

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 23 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.072 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A.Press



300 milhões

Bolada será sorteada amanhã, às 11h, em comemoração aos 30 anos da Mega-Sena. Se ninguém acertar as seis dezenas, a grana cairá na conta de quem acertar cinco dezenas, e assim por diante.

PÁGINA 16

Figurinhas repetidas



Fotos: Divulgação/CBF

Brasil levará à Copa pela primeira vez, em 64 anos, os mesmos goleiros da edição anterior. Weverton, Alisson e Ederson estiveram no Catar em 2022.

PÁGINA 19

Marcos Paulo Lima

Carlo Ancelotti tem tamanho para convocar e cortar Neymar. PÁGINA 10

Justiça italiana anula extradição de Zambelli

A Corte Suprema de Cassação, última instância da Justiça italiana, anulou decisão anterior que autorizava a extradição da deputada cassada Carla Zambelli para o Brasil. Os juízes tornaram sem efeito o entendimento da Corte de Apelação e determinaram a soltura de Zambelli, presa no país europeu desde julho de 2025. A decisão se refere à condenação da ré, no Brasil, a dez anos de prisão pela invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça e inserção de documentos falsos em janeiro de 2023. O acórdão da suprema corte ainda será encaminhado para o ministro da Justiça italiano, Carlo Nodio, que terá 45 dias para se manifestar. A Advocacia-Geral da União acompanhará essa etapa do processo, que sai da esfera judicial e se transfere para a interlocução política. Em um vídeo postado horas depois do veredito, Carla Zambelli aparece ao lado do advogado Pieremilio Sammarco (foto), no qual agradece o trabalho do defensor nos tribunais em busca da liberdade de sua cliente. "Ele nunca desistiu de mim", afirmou. Fábio Pagnozzi, advogado da ex-parlamentar no Brasil, também comemorou. "A Suprema Corte da Itália reconheceu que Carla Zambelli é uma perseguida política", disse.

Reprodução/Instagram



PÁGINA 5

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A fé que move Pentecostes

O Taguaparque recebe, neste fim de semana, a tradicional celebração religiosa que movimentou o Distrito Federal há 27 anos. A Semana de Pentecostes conta com missas, apresentações musicais, testemunhos, espaço vocacional, praça de alimentação e venda de artigos religiosos.

PÁGINA 15

Governo bloqueia R\$ 22 bi do orçamento

A equipe econômica anunciou o bloqueio de R\$ 22,1 bilhões no orçamento de 2026 em razão do aumento no pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), bem como de benefícios previdenciários.

PÁGINA 7

Reta final para declarar o IR

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Portas em automático

Torcedores como Pedro Cavalcante estão de malas prontas para a Copa na América do Norte. DF terá voos extras para atender à alta demanda. PÁGINA 15

Ministra rejeita lei para inelegíveis

Em julgamento virtual, a ministra do STF Cármen Lúcia considerou inconstitucional e um "retrocesso" a lei complementar que altera o prazo de inelegibilidade para políticos condenados pela Justiça Eleitoral. PÁGINA 4

Crise na direita e Arruda causam incerteza no DF

A desavença entre Celina Leão e Ibaneis Rocha, com impacto no campo da direita, e o julgamento de José Roberto Arruda no STF embolam a disputa eleitoral no DF. PÁGINA 13

O som que vem do mangue

Atração no Porão do Rock, o grupo Nação Zumbi comenta o momento da música brasileira e prepara álbum para este ano. PÁGINA 22



Davi Pereira/CB/D.A.Press



Acordo selado

O Distrito Federal e Goiás fecharam parceria para maior controle no trânsito de equinos. A subsecretária da Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura do DF, Danielle Halkmann (E), explicou detalhes ao *CB.Agro*. PÁGINA 14





Operação Compliance Zero

Advogado deixa defesa, e delação fica mais distante

Na mesma semana em que a Polícia Federal recusa a proposta de colaboração premiada de Daniel Vorcaro, José Luís Oliveira Lima sai do caso. Dono do Banco Master estaria disposto a pagar um valor maior de multa pelas fraudes da instituição

» RENATO SOUZA
» VANILSON OLIVEIRA
» RAFAELA BONFIM*

Em mais uma reviravolta no escândalo do Master, o advogado José Luís Oliveira Lima deixou ontem a defesa de Daniel Vorcaro, dono do banco que causou prejuízos bilionários a correntistas e instituições públicas. A desistência do defensor ocorreu após a Polícia Federal rejeitar a proposta de delação premiada feita pelo empresário.

Lima é especialista em acordo de colaboração com as autoridades, e a saída dele sinaliza que as tratativas recuaram. Apesar de a PF já ter recusado a proposta, resta ainda um posicionamento da Procuradoria-Geral da República, que também analisa o conteúdo da colaboração oferecida por Vorcaro.

Procurado pelo **Correio**, Lima não respondeu os questionamentos até o fechamento desta edição. A saída teria sido de “comum acordo”. O advogado construiu trajetória em casos de grande repercussão nacional, incluindo acordos firmados durante a Operação Lava-Jato. Entre os episódios de maior destaque está a atuação na defesa do empreiteiro Léo Pinheiro. Fontes que acompanham as negociações afirmam que a estratégia da defesa buscava ampliar o diálogo com a PGR para tentar viabilizar um acordo.

Vorcaro passou a considerar ampliar o escopo da colaboração após semanas de prisão. Em um primeiro momento, o banqueiro buscou preservar aliados e restringir informações apresentadas às autoridades, mas o cenário teria mudado diante do desgaste provocado pela permanência sob custódia.

Fontes relataram que o dono do Master passou a demonstrar maior disposição para negociar termos mais amplos com investigadores e procuradores. Uma das possibilidades oferecidas é o aumento do valor da multa que ele deve pagar diante dos prejuízos causados.

Troca de sala

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal

Arquivo pessoal



O banqueiro Daniel Vorcaro voltou ontem para uma cela especial na Superintendência da Polícia Federal, por decisão do STF

(STF), determinou ontem o retorno de Vorcaro para uma cela especial na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. Na decisão, o magistrado negou o pedido da defesa para substituição da prisão preventiva por prisão domiciliar, mas acolheu parcialmente o pedido relacionado às condições do local de custódia.

Vorcaro estava detido na sala de estado-maior, enquanto negociava a delação premiada com a Justiça. No entanto, na última segunda-feira, após ter sua proposta de delação premiada rejeitada pelos investigadores, Mendonça autorizou a transferência dele para uma cela comum. A defesa entrou com um pedido na Corte, sustentando que o novo espaço não tinha condições adequadas de permanência.

Segundo os advogados, a cela é destinada a detenções transitórias

e não teria fornecimento regular de água, ventilação e iluminação, além de representar risco à segurança do custodiado devido à repercussão do caso. A defesa descreveu o local como “desprovido de chuveiro e janelas, com iluminação artificial precária e paredes mofadas em razão da ausência de circulação de ar”.

Quando ao pedido de prisão domiciliar, a PGR manifestou-se contra. O órgão argumentou que a entrega de anexos de uma eventual colaboração premiada “não justifica, por si só, a conversão da prisão preventiva em regime domiciliar”, diante da permanência de riscos à investigação, como eventual contato com integrantes da organização criminosa, destruição de provas ou intimidação de testemunhas.

“Para tanto, considera, ainda, os riscos inerentes à transferência para cela comum, advindos da exposição midiática do caso e

de possível utilização do sistema prisional pelo requerente para obtenção e circulação de orientações a demais membros da organização criminosa”, diz um dos trechos do parecer.

A PGR concordou com o retorno do investigado ao alojamento anterior ou com sua transferência ao 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como “Papudinha”. No parecer, o Ministério Público apontou que a cela comum utilizada atualmente seria mais adequada a presos transitórios e ressaltou a necessidade de assegurar “condições mínimas e adequadas de segurança, custódia e suporte, em conformidade com normas nacionais e internacionais de proteção à pessoa presa”.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

» Julgamento é suspenso

O ministro Gilmar Mendes, do STF, pediu vista e interrompeu o julgamento que analisa a manutenção da prisão preventiva de Henrique Vorcaro, pai do banqueiro Daniel Vorcaro, e mais seis investigados no caso do Banco Master. Henrique foi preso na última quinta-feira, durante mais uma fase da Operação Compliance Zero. Os outros seis também foram alvo da ação. O caso é relatado pelo ministro André Mendonça, que decretou a prisão preventiva do grupo. Ele votou pela manutenção das medidas em julgamento iniciado ontem. Em seguida, Gilmar Mendes pediu vista.

Derrotas e irritação

A saída do advogado José Luís Oliveira Lima da defesa do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, ocorreu após uma série de derrotas e desgastes na condução das negociações para uma delação premiada.

Vorcaro protagonizou diversos episódios de irritação nas duas últimas semanas presenciados por pessoas que o visitaram na prisão e que acabaram resultando na decisão de trocar o advogado.

Lima anunciou a saída como de “comum acordo” entre os dois. Mas, nos bastidores, interlocutores do banqueiro relatam um crescente desgaste entre eles no caso.

Essa insatisfação foi provocada mais recentemente pelas derrotas impostas ao banqueiro com o avanço das investigações e a derrocada da sua delação. Após ter apresentado uma proposta de colaboração premiada no início de maio, Vorcaro acreditava que conseguiria obter rápidos benefícios. O que ocorreu foi o inverso: ele acabou sendo alvo de novas operações da Polícia Federal.

Um dos golpes mais fortes foi quando ficou sabendo da prisão do seu pai, Henrique Vorcaro, cumprida pela PF em 14 de maio na sexta fase da Operação Compliance Zero. O banqueiro se queixou da operação e chegou a dizer a interlocutores que se sentiu vítima de uma “quebra de confiança” por parte dos investigadores. Ele acreditava que, com a negociação do acordo, seria poupado pela PF, mas acabou vendo o cerco se fechar à sua família.

Naquele momento, segundo interlocutores, o banqueiro começou a ter dúvidas sobre a estratégia traçada por seu advogado.

Na última segunda-feira, a situação de Vorcaro piorou depois que a PF decidiu transferi-lo da cela especial em que estava para uma cela comum, dentro da própria carceragem da Superintendência da Polícia Federal em Brasília.

Visita da irmã

No dia seguinte, ele recebeu na prisão a visita da irmã, Natália, e se queixou das condições da cela e também da condução de sua defesa. Vorcaro demonstrou preocupação com a informação de que o seu advogado havia entrado em um embate com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na avaliação dele, isso vinha piorando sua situação, e as decisões desfavoráveis do magistrado estavam sendo interpretadas como um recado para mudar sua defesa.

O golpe final veio na noite de quarta-feira, quando a PF avisou que havia rejeitado a proposta de delação premiada do banqueiro.

Com a saída de Lima, o caso continuará sob os cuidados do advogado Sérgio Leonardo, que já vinha acompanhando Vorcaro desde o início das investigações e tem uma relação antiga de confiança com ele. Ainda está sob avaliação se será contratado um novo advogado para integrar a equipe e liderar o processo de delação premiada.

Em evento no DF, Flávio evita imprensa

» DAVI CRUZ
» AMANDA S. FEITOZA

Pré-candidato à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) esteve, ontem, na AgroBrasília, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, na BR-251, PAD-DF, onde participou de visitas a estandes e encontros com apoiadores. O parlamentar, flagrado em conversas pedindo dinheiro ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, não falou com a imprensa.

Vestindo calça jeans e uma camisa verde com a frase “Plantando hoje o futuro do Brasil”, Flávio chegou à feira por volta das 11h, acompanhado de seguranças e cercado por simpatizantes que o recepcionaram ao som de jingles políticos.

Durante o evento, o pré-candidato caminhou por diversos

estandes da AgroBrasília, cumprimentando produtores rurais, empresários do agronegócio e visitantes. A presença do senador chamou atenção de quem circulava pelo espaço.

A visita durou até por volta das 14h, quando o senador deixou a feira pela área dos fundos, local utilizado para saídas de aeronaves e jatos executivos. A AgroBrasília está em sua 16ª edição e é considerado um dos principais eventos de agronegócio do país. O encerramento será hoje.

Conversas reveladas pelo site Intercept Brasil mostraram Flávio cobrando dinheiro de Vorcaro para, supostamente, custear o filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. A negociação teria sido de R\$ 134 milhões.

As revelações impactaram a pré-candidatura de Flávio. Pesquisa Datafolha, divulgada ontem, mostra que 64% dos entrevistados afirmam ter ouvido falar do episódio. Entre eles, o mesmo percentual considera que o parlamentar agiu errado.

O desgaste aparece também nos números da disputa eleitoral. Segundo a pesquisa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ampliou de três para nove pontos a vantagem sobre Flávio no cenário de primeiro turno. Agora, Lula registra 40% das intenções de voto, contra 31% do senador.

No segundo turno, a mudança também foi significativa. O empate técnico de 45% a 45%, registrado na semana anterior, deu lugar a uma vantagem de 47% a 43% para o petista.



O pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro na visita à AgroBrasília

INVESTIGAÇÃO

PF indicia suplente de Alcolumbre

Apuração aponta desvios em obras da BR-156, no Amapá. Presidente do Senado nega relação com "atuação empresarial" do suspeito

» ALÍCIA BERNARDES

A Polícia Federal concluiu o inquérito sobre supostas fraudes em licitações e desvios de recursos públicos em contratos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), no Amapá, e indiciou o empresário Breno Chaves Pinto, segundo suplente do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Chaves Pinto é apontado como integrante de um grupo suspeito de atuar no direcionamento de contratos e na liberação de verbas federais para obras rodoviárias no estado.

Segundo o relatório encaminhado à 4ª Vara Federal de Macapá, Chaves Pinto foi indiciado por associação criminosa, tráfico de influência e corrupção ativa. A PF também indiciou o superintendente regional do Dnit no Amapá, Marcello Linhares, por associação criminosa, violação de sigilo funcional e fraude à licitação. O caso agora será analisado pelo Ministério Público Federal, que decidirá se apresenta denúncia à Justiça.

A apuração ganhou força após a Polícia Federal monitorar Chaves Pinto deixando uma agência bancária com R\$ 350 mil em espécie, em novembro de 2024. De acordo com os investigadores, o empresário entrou em seguida em uma SUV registrada em nome de uma empresa ligada a primos de Alcolumbre. A movimentação foi identificada após alertas emitidos pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que apontaram saques considerados atípicos em contas ligadas ao empresário.

De acordo com a PF, os saques em dinheiro vivo ultrapassaram R\$ 3 milhões ao longo do período investigado. Os agentes sustentam que as retiradas ocorreram logo

Divulgação CGU



Chaves Pinto foi indiciado por associação criminosa, tráfico de influência e corrupção ativa

após pagamentos relacionados a contratos públicos, o que, conforme o relatório, seriam indícios de lavagem de dinheiro. Em manifestação anterior, a defesa de Chaves Pinto afirmou que os valores eram destinados ao pagamento de funcionários e prestadores de serviços de suas empresas.

Polícia Federal e CGU durante operação que investiga desvios de recursos públicos em contratos do Dnit

Cartas marcadas

A investigação também aponta que Chaves Pinto exerceria influência política sobre a estrutura do Dnit no Amapá. Ele teria utilizado a condição de suplente de Alcolumbre para interferir em tratativas envolvendo contratos e empenhos de recursos federais. Conversas obtidas pela corporação indicariam interlocução direta entre o empresário e Marcello Linhares sobre obras, licitações e liberação de verbas.

Em um dos diálogos mencionados no relatório, o superintendente do Dnit pede que Chaves Pinto converse com Alcolumbre para pressionar o governo federal a liberar recursos. "Solicita a Breno que fale com o senador Davi Alcolumbre para postar uma foto, e para 'dar uma pressão no governo para liberar nossos empenhos',

registra o documento da PF.

Em nota, Alcolumbre afirmou não possuir "qualquer relação com a atuação empresarial de seu segundo suplente" e declarou que não interfere em contratações ou decisões administrativas do Dnit. O presidente do Senado também ressaltou que responde apenas pelos próprios atos e afirmou não haver indícios de sua participação nas irregularidades investigadas.

As apurações tiveram início após denúncias de favorecimento em quatro licitações ligadas a obras de manutenção da BR-156, principal rodovia do Amapá. A estrada possui 823 quilômetros de extensão e liga os municípios de Laranjal do Jari, no sul do estado, a Oiapoque, no extremo norte do país. Auditorias da Controladoria-Geral da União (CGU) destacaram lentidão na execução das obras e possíveis

irregularidades em contratos que somam R\$ 60,2 milhões.

Segundo a PF, perícias realizadas nos processos licitatórios identificaram indícios de "conluio", "propostas fictícias" e um suposto esquema de "carta marcada" para beneficiar empresas previamente escolhidas. O relatório também cita trocas de documentos sigilosos entre servidores do Dnit e representantes das empresas antes mesmo da publicação oficial dos editais.

Os agentes afirmam, ainda, que, após a nomeação de Marcello Linhares para a superintendência regional do Dnit, empresas ligadas a Chaves Pinto passaram a vencer licitações relevantes no estado. A PF sustenta que houve indicação de cargos estratégicos dentro da autarquia para favorecer interesses empresariais relacionados ao suplente de Alcolumbre.



O senador não possui qualquer relação com a atuação empresarial de seu segundo suplente, tampouco interfere na contratação de empresas ou em decisões administrativas do Dnit"

Trecho da nota da assessoria de Alcolumbre

Outro ponto destacado no relatório envolve movimentações financeiras consideradas incompatíveis com a atividade declarada das empresas investigadas. A corporação identificou transferências de R\$ 600 mil e R\$ 400 mil feitas por empresas ligadas a Chaves Pinto para um posto de combustíveis no Amapá em um intervalo aproximado de um mês. Conforme a PF, o estabelecimento recebeu mais de R\$ 3 milhões das companhias investigadas no período analisado, valor considerado incompatível com despesas regulares de abastecimento.

O Dnit informou, em nota, que colabora integralmente com as investigações e reafirmou compromisso com políticas de integridade e combate à corrupção. "O Departamento repudia qualquer prática fraudulenta ou ato de corrupção e conta com uma Política Antifraude e Anticorrupção", declarou o órgão.

ENTRE EM CAMPO PRA VENCER



3 SUÍTES NO NOROESTE
Janete Vaz - 105 SQNW
ENTREGA ABRIL/2029

3 SUÍTES - 114,80 a 126,12 m²
Até 3 vagas de garagem

COB. DUPLEX - 228,38 a 251,80 m²
3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

Call 1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5



ACCESSE E SAIBA MAIS



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Tarcísio 2030

Entre os investidores da Faria Lima, tem muita gente se conformando com mais quatro anos de Lula. Essa turma faz planos de centralizar o foco na eleição de São Paulo — leia-se a reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) —, deixando de lado a sucessão presidencial deste ano para lançá-lo ao Planalto daqui a quatro anos. Afinal, um governador de São Paulo, se reeleito, é considerado o candidato natural de qualquer partido.

Por falar em Lula...

Os governistas defendem que Lula aproveite esse período de pré-campanha para, desde já, começar a comparar as entregas de sua gestão com a de Jair Bolsonaro. Para os ministros do presidente, assim a população terá até outubro para assimilar e avaliar quem fez mais pelo Brasil.

Os "R" na área

A soma dos candidatos conservadores no último Datafolha indica que um percentual do eleitorado — os 4% de Ronaldo Caiado, os 3% de Romeu Zema e os 3% de Renan Santos — está, desde já, longe da polarização entre Lula e Flávio. É uma fatia expressiva. Se um desses três conseguir alcançar os dois dígitos, o cenário mudará quando a campanha começar de fato.

Se quer abafar um escândalo...

... crie um maior ou envolva outros personagens na trama. A entrada de Flávio e o financiamento do filme *Dark Horse* no caso Master jogou na penumbra o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI). Ninguém fala mais em tirá-lo do comando da legenda. Se continuar nessa toada, ele deixará a UTI política em breve.

O sobrevivente na UTI

Embora o mercado financeiro trate o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como o "candidato que já foi", e procure outras opções para concorrer contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a avaliação de muita gente ligada ao PL é de que o antipetismo ainda pode colocar o candidato bolsonarista raiz no segundo turno — e, de lá, no Palácio do Planalto. Essa aposta, porém, ainda precisa de muitos fatores para tornar-se viável. A primeira delas é não surgir mais nada que envolva o filho 01 de Jair Bolsonaro em qualquer coisa paga por Daniel Vorcaro. Porém, há desconfianças de que o senador ainda não disse tudo a respeito da relação exposta pelo portal *The Intercept Brasil* na semana passada.



Onde mora o perigo/ Nos bastidores de Brasília, especialmente no meio jurídico, o que se comenta é que há mais laços de cunho pessoal entre Flávio e ex-banqueiro. Enquanto esse disse-me-disse, mesmo sem comprovação, continuar, vai ser difícil o pré-candidato do PL convencer os tubarões da Faria Lima de que navegar com ele é a rota mais segura.

CURTIDAS

Assunto do momento/ A última rodada da pesquisa do Datafolha se tornou o principal tema das rodas de conversas no Fórum Esfera, no Guarujá. Ninguém deixou de reparar a queda das intenções de Flávio Bolsonaro.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Copo meio cheio/ O PL minimiza a diferença de quatro pontos entre o senador e Lula na pesquisa. Para os bolsonaristas, a queda foi bem menor do que o governo acreditava. "Para quem esperava uma tragédia, ela não veio. Não vejo nenhum cenário em que ele (Flávio) não esteja concorrendo", afirmou o senador Marcos Rogério (PL-RO, foto) no Fórum Esfera.

Copo meio vazio/ Já o Centrão acha que esse seria o momento para que Flávio e Jair Bolsonaro desistissem da candidatura familiar e abrissem espaço para outro nome. Porque do jeito que está, manter a candidatura é pavimentar a reeleição de Lula.

Tem limite/ A deputada Erika Kokay (PT-DF) ficou decepcionada com o fato de sua bancada não votar contra a urgência da minirreforma eleitoral desta semana. E gostou menos ainda de saber que parte do partido apoiou o repasse para municípios em período eleitoral. Para Erika, essa prática traz de volta o cabo eleitoral.



Em julgamento virtual no Supremo, ministra vota contra lei que contempla condenados e reduz prazo de inelegibilidade

Retrocesso à Ficha Limpa, diz Cármen

» IAGO MAC CORD

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela inconstitucionalidade de normas que flexibilizam a Lei da Ficha Limpa. O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7881 ocorre em plenário virtual, até o próximo dia 29, e impactará diretamente o cenário eleitoral. Definirá a situação de nomes hoje inelegíveis, como os ex-governadores José Roberto Arruda (PSD-DF) e Anthony Garotinho (Republicanos-RJ) e o ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (Republicanos-MG).

A controvérsia principal é a mudança na contagem dos prazos de inelegibilidade determinada na Lei Complementar 219/2025. Pela regra original, de 2010, o político condenado cumpria sua pena e somente após o término dela iniciava-se a contagem dos oito anos de inelegibilidade. No entanto, a lei aprovada pelo Congresso Nacional determinou que os oito anos passem a contar imediatamente a partir da decisão judicial por órgão colegiado. A alteração reduz drasticamente o período de impedimento e permite que políticos, hoje enquadrados, recuperem seus direitos de candidatura a tempo para o pleito de 2026.

Relatora da ação, Cármen Lúcia foi contundente a respeito das alterações trazidas pela nova lei, classificando-as como um "patente retrocesso" aos princípios republicanos de probidade administrativa. Para a ministra, as novas regras funcionam como um "salvo-conduto" para criminosos recorrentes, ao estabelecerem um teto unificado de 12 anos para o tempo total de inelegibilidade, independentemente do acúmulo de novas condenações judiciais.

Desidratação

"A estipulação de um teto absoluto de doze anos para o tempo total de inelegibilidade, independentemente do número de novas condenações judiciais supervenientes por crimes graves, desidrata o comando constitucional de proteção da moralidade e funciona, na prática, como indesejável salvo-conduto para a reiteração de práticas ilícitas por agentes políticos", destacou a ministra em seu voto.

De acordo com Cármen Lúcia, "o restabelecimento do regime que desconsidera o período posterior ao cumprimento da pena para fins de inelegibilidade afronta o princípio da vedação ao retrocesso social e esvazia a densidade axiológica da Lei da Ficha Limpa".

Entenda o caso

Drible na punição

Em lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2025, os parlamentares anteciparam o início da contagem do prazo de inelegibilidade. O período se inicia a partir da condenação, e não mais após o cumprimento da pena. Na prática, diminuiu o tempo que o condenado é impedido de se candidatar. O Congresso também aprovou outras mudanças que diminuem as causas de inelegibilidade — por exemplo, no caso de improbidade. As alterações foram contestadas na Corte em ação do advogado e ex-juiz Márlon Reis, considerado o "pai" da Lei da Ficha Limpa, por meio da Rede Sustentabilidade.



A estipulação de um teto absoluto de doze anos para o tempo total de inelegibilidade, independentemente do número de novas condenações judiciais supervenientes por crimes graves, desidrata o comando constitucional de proteção da moralidade"

Cármen Lúcia, ministra do STF

Luiz Silveira/STF



A ministra Cármen Lúcia ressalta que a nova norma "importaria em impunidade ou anistia"

Entidade elogia o voto da relatora

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) considerou "de elevada relevância" o voto da ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), para declarar inconstitucionais dispositivos que flexibilizam a Lei da Ficha Limpa. A magistrada é a relatora do caso e defendeu que as mudanças aprovadas esvaziam a legislação sobre o tema e representam um retrocesso.

Segundo o MCCE, a ministra destacou que a Constituição permite ao Legislativo aperfeiçoar mecanismos de proteção da probidade administrativa e da moralidade eleitoral, mas não "reduzir a efetividade dessas garantias institucionais ou fragilizar instrumentos de proteção democrática já consolidados no

ordenamento jurídico", afirmou a entidade em nota.

Para o movimento, o voto reafirma o entendimento já consolidado pelo próprio STF sobre a constitucionalidade da Lei da Ficha Limpa, "fruto de uma das maiores mobilizações populares da história do país, com mais de 1,6 milhão de assinaturas em apoio ao projeto de iniciativa popular".

Na nota, a entidade também elogia o trecho em que a relatora afirma que a inelegibilidade "não possui natureza penal", mas constitui uma condição jurídica voltada à proteção da legitimidade das eleições, da moralidade administrativa e da confiança da sociedade nas instituições democráticas.

O movimento também destacou o trecho em que a ministra afirma que a Constituição exige que a

legislação eleitoral leve em conta a vida pregressa dos candidatos para proteger a probidade administrativa e a legitimidade das eleições.

Para o MCCE, "os fundamentos apresentados no voto representam importante manifestação em defesa da ética pública, da integridade eleitoral e da soberania popular, preservando avanços democráticos conquistados pela sociedade brasileira no combate à corrupção eleitoral", escreve o movimento.

Em contraposição à entidade, o advogado especialista em direito eleitoral Guilherme Barcelos avaliou que o novo texto é uma readaptação necessária dos critérios originais da norma de 2010. "A lei, em caráter geral e abstrato, veio à tona para corrigir alguns abusos da Lei da Ficha Limpa", frisou.

PODER

Corte anula extradição de Zambelli

Ex-deputada vence na instância máxima da Justiça italiana dois dias após Moraes exigir que agilisassem o retorno dela

» FABIO GRECCHI

A Corte de Cassação da Itália anulou, ontem, a extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli pela invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 4 de janeiro de 2023. A ex-parlamentar foi solta e, em seguida, postou vídeos nas redes sociais ao lado do marido, o coronel da Polícia Militar cearense Aginaldo de Oliveira, e do advogado Pieremilio Sammarco, que a defende e a quem fez questão de agradecer por tirá-la da prisão feminina de Rebibbia, em Roma.

"Hoje é dia 22 de maio de 2026, dia de Santa Rita, nome da minha mãe e da pessoa que era minha companheira de cela. Nós nunca desistimos. Ele (Sammarco) nunca desistiu de mim. Quando tudo estava perdido, quando a gente pensou que não ia dar certo, eu falei: 'Pieremilio, se você quiser, pode deixar a causa'. Estava difícil demais. Ele falou assim: 'Eu não vou te abandonar, vou com você até o fim'", disse a ex-deputada, que em alguns momentos do vídeo fala também em italiano.

O processo, porém, ainda depende do parecer do ministro da Justiça da Itália, Carlo Nordio, que tem prazo de 45 dias para se manifestar a partir do acórdão da nova decisão. A situação da ex-deputada sai da esfera jurídica para a da política e a Advocacia-Geral da União (AGU) acompanhará todo o trâmite. A Corte de Cassação é a instância máxima do judiciário italiano.

Segundo o advogado da ex-deputada no Brasil, Fábio Pagnozzi, a "Suprema Corte da Itália reconheceu que Carla Zambelli é uma perseguida política e que as provas contra ela não eram sólidas e anulou, então, a extradição". A ex-deputada poderá viver sem pendências no país europeu, já que tem cidadania italiana.

Parentes dizem ter sido informados da decisão pela defesa de Zambelli na Itália. O filho da ex-deputada comemorou nas redes sociais. "É o melhor dia de todos. Minha mãe estará livre. O advogado da Itália ligou para a gente. O julgamento na Itália foi um sucesso e minha mãe será livre", disse João Zambelli, em publicação no Instagram.

Condenação

Carla Zambelli foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal

STJ condena bolsonarista

O Superior Tribunal de Justiça confirmou a condenação do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos por calúnia contra a cineasta Estela Renner. A decisão é da Corte Especial do STJ, que o sentenciou a um ano, sete meses e um dia de detenção. Como o processo transitou em julgado, ele não poderá mais recorrer.

A condenação havia sido imposta pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) e o STJ rejeitou os últimos recursos da defesa do bolsonarista. Allan também foi condenado a indenizar Estela por danos morais.

O caso refere-se a um vídeo publicado em 2017 nas redes sociais, em que o blogueiro acusou a cineasta de "incentivar o uso de maconha por crianças" e afirmou que ela teria usado recursos públicos de forma ilegal. Na ação penal ajuizada por Estela, ela acusou Allan dos crimes de calúnia, difamação e injúria.

No acórdão, o STJ concluiu, com base no conjunto de provas, que Allan praticou o crime de calúnia ao atribuir falsamente à cineasta fatos definidos como crime. Segundo a decisão, as declarações feitas

no ano passado a 10 anos de prisão por invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e inserção de documentos falsos — inclusive, uma bizarra ordem de prisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, prendendo a si mesmo. Ela contou com a ajuda do hacker Walter Delgatti Netto, condenado com a ex-deputada no mesmo processo. Porém, desde janeiro ele passou ao regime semiaberto na Penitenciária de Tremembé, no interior de São Paulo.

A ex-deputada recebeu uma segunda condenação pelo STF, de cinco anos e três meses, por perseguir armada um homem na véspera do segundo turno das eleições de 2022. Em uma rua do Jardim Paulista, na Zona Central de São Paulo, ela ameaçou de morte um apoiador do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Depois da primeira condenação, ela fugiu do Brasil e seguiu para a Itália, onde foi presa semanas depois.

A Corte de Apelação italiana proferiu decisões a favor da extradição de Zambelli nos dois processos em que ela foi condenada no STF. Inclusive, na quarta-feira o ministro Moraes determinou que o Ministério da Justiça e o Ministério das Relações Exteriores adotassem as providências necessárias para efetivar a extradição de Zambelli. A decisão foi assinada na segunda-feira, logo depois de a Coordenação-Geral de Exatradução e Transferência de Pessoas Condenadas do Ministério da Justiça transmitir ao STF a decisão da Corte de Roma, que deferiu o pedido de extradição da ex-parlamentar.

Porém, a defesa de Zambelli — comandada pelos irmãos Alessandro e Pieremilio Sammarco — recorreu à Corte de Cassação e conseguiu reverter a decisão de extraditá-la. Os dois processos estavam apensados, conforme explicou o defensor da ex-deputada no Brasil.

O artigo 26 da Constituição italiana diz ser possível a extradição de nacionais, quando prevista expressamente em convenções internacionais. O Tratado de Exatradução entre Brasil e a Itália, assinado em 1989, permite essa possibilidade, ainda que a trate como facultativa, cabendo ao país europeu optar pela extradição. (Com Agência Estado)

pelo blogueiro não se limitaram a críticas genéricas ou opiniões, mas envolveram acusações concretas, incluindo o suposto uso ilegal de recursos públicos e o incentivo ao uso de drogas por crianças.

A Corte também afirmou que rever esse entendimento exigiria reexaminar provas e fatos do processo, o que é vedado nesse tipo de recurso. Os ministros ressaltaram ainda que, diferentemente de precedentes citados pela defesa, o caso envolvia imputações específicas e determinadas, suficientes para caracterizar o crime de calúnia.

Allan também responde a investigações no Supremo Tribunal Federal (STF) por disseminação de notícias falsas e ataques à democracia. Desde 2021, o blogueiro tem prisão preventiva decretada, mas está foragido nos Estados Unidos e segue sendo alvo de inquéritos sobre fake news e milícias digitais.

Recentemente, Allan esteve envolvido numa polêmica com o jornalista Luiz Lacombe, também bolsonarista, que o acusou de tê-lo prejudicado para ficar com toda a estrutura de um podcast que montaram juntos.

Instagram/Coronel Aginaldo



Pieremilio Sammarco, Zambelli e o marido Aginaldo. Ex-deputada postou vídeos na redes já em liberdade



Nunca desistimos. Ele (Sammarco) nunca desistiu de mim. Quando a gente pensou que não ia dar certo, eu falei: 'Pieremilio, se você quiser, pode deixar a causa'. Estava difícil demais. Ele falou assim: 'Eu não vou te abandonar'"

Carla Zambelli, em vídeo, depois de saber que seria solta



Buscando discutir os impactos da escala na produtividade, economia e saúde dos brasileiros, o Correio Braziliense promove o evento "**Escala 6x1: em busca de equilíbrio na jornada de trabalho**". A iniciativa surge em um momento de grande discussão sobre a rotina de trabalho no setor de comércio e serviços.

Especialistas, representantes do setor produtivo e autoridades públicas irão debater os desafios e as possibilidades de modelos de trabalho mais sustentáveis. O encontro também abordará os impactos da jornada na qualidade de vida, no desempenho profissional e na geração de empregos no país.

Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente



26/05
a partir das 9h

Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Apoio:

Sistema
INDÚSTRIA
CNI | SESI | SENAI | IEL

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



CRIME ORGANIZADO

Deolane diz ter sido presa por advogar

Na audiência de custódia, advogada e influenciadora afirma que está detida por defender um cliente que fez um depósito em sua conta. Ela é suspeita de integrar esquema de lavagem de dinheiro do PCC

» FABIO GRECCHI
» GABRIEL BOTELHO

Reprodução/Ministério Público de São Paulo

Advogada e influenciadora digital Deolane Bezerra afirmou, ontem, na audiência de custódia que foi presa no “exercício da profissão”. Ela tinha feito relato semelhante ao ser detida na mansão onde mora, em Barueri, na Grande São Paulo, pela acusação de lavar dinheiro para o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Na audiência virtual, em que a Justiça manteve a prisão preventiva, Deolane afirmou que advogava para um cliente e, pelo serviço, assegurou ter recebido R\$ 24 mil de honorários. “Fui presa no exercício da profissão. Na época dos fatos, eu advogava. É um processo de um ano bem antigo, 2019, 2020. E eu quero deixar bem claro: mesmo sabendo que aqui não se trata de mérito, mas que eu fui presa por estar advogando por uma quantia de R\$ 24 mil, depositada em minha conta por um cliente que consta no próprio relatório da polícia”, afirmou.

Na audiência, Josimary Rocha, advogada de Deolane, solicitou que a prisão da cliente fosse convertida em domiciliar, devido à idade da filha mais nova da influenciadora, de nove anos. A defesa argumentou, ainda, que a investigação não envolve crimes com violência ou grave ameaça e, por isso, a prisão preventiva seria “exacerbada”.

O pedido da advogada de Deolane tem como base entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2018, no julgamento de um habeas corpus coletivo que determinou a substituição da prisão preventiva por prisão domiciliar para mulheres grávidas ou mães de crianças de até 12 anos em casos sem violência ou grave ameaça.

Transferência

Deolane, porém, foi transferida, ontem, para a Penitenciária Feminina de Tupi Paulista, no interior do estado de São Paulo. Inicialmente, ela estava na Penitenciária Feminina de Santana, na Zona Norte da capital paulista.

A influenciadora não tem colaborado com as investigações, segundo



Na audiência de custódia, Deolane negou participação no esquema de lavagem. Ostentação nas redes chamou a atenção das autoridades



Fui presa no exercício da profissão. Fui presa por estar advogando por uma quantia de R\$ 24 mil, depositada em minha conta por um cliente que consta no próprio relatório da polícia”

Deolane Bezerra a audiência de custódia

os policiais que atuam na Operação Vénix — que investigam a conexão entre Deolane e o PCC. Isso porque ela se recusou a fornecer as senhas dos dois celulares apreendidos durante buscas em sua residência. A recusa pode prejudicar a defesa da advogada no inquérito.

O delegado Edmar Rogério Dias Caparroz, da Delegacia Seccional de Presidente Venceslau, informou que a recusa da influenciadora em ceder as senhas dos celulares não impedirá a Polícia Civil de chegar a dados e diálogos que interessam ao inquérito. Os investigadores detêm técnica para extração de informações arquivadas nos aparelhos.

Deolane foi presa na quinta-feira numa operação conduzida

Instagram pessoal



pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e pela Polícia Civil. Segundo os investigadores, a influenciadora teria participação na movimentação de recursos atribuídos à facção e é apontada como integrante da estrutura financeira do grupo.

As apurações indicam que empresas de fachada e contas bancárias ligadas a Deolane teriam sido usadas para ocultar e movimentar dinheiro do PCC. O MP-SP afirma que o esquema envolvia uma transportadora suspeita de atuar no fluxo financeiro da facção.

CPI das Bets

Ela havia sido alvo de outra investigação policial em 2024,

quando foi presa em uma operação da polícia pernambucana que investigava suspeitas de lavagem de dinheiro e exploração de jogos ilegais ligados a plataformas de apostas. Na ocasião, ela chegou a cumprir prisão domiciliar, mas retornou ao regime fechado após descumprir medidas impostas pela Justiça.

Deolane foi indiciada pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as apostas eletrônicas — a CPI das Bets — com mais 15 pessoas, pela relatora, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). Ela tinha sido convocada a prestar depoimento, mas obteve um habeas corpus no Supremo Tribunal Federal (STF).

SOCIEDADE

Mercosul: Brasil propõe pacto contra feminicídio

» NATHALLIE LOPES

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, propôs a criação de um pacto regional contra o feminicídio no Mercosul. A sugestão foi apresentada, ontem, na XXVI Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do Mercosul (RMAAM), em Assunção, no Paraguai, a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo a ministra, a iniciativa será inspirada no modelo brasileiro de articulação entre os Três Poderes e prevê cooperação entre os países do bloco para fortalecer políticas de prevenção da violência, proteção às mulheres e acesso à Justiça. “Há uma possibilidade grande de que nós tenhamos um pacto do Mercosul contra o feminicídio. É um compromisso político entre todos os Estados-partes e associados do Mercosul para atuar de forma coordenada e cooperativa, respeitadas suas soberanias, competências e marcos jurídicos nacionais, para enfrentar o feminicídio como prioridade regional”, salientou a ministra. São membros plenos do Mercosul a Argentina, o Brasil, o Paraguai, o Uruguai e a Bolívia.

O Uruguai apoiou a proposta e adiantou que dará continuidade às discussões durante sua presidência temporária do bloco. Já a Argentina afirmou que ainda fará consultas internas sobre o tema.

Na reunião, o Brasil também apresentou medidas voltadas ao combate à violência digital contra mulheres e ações recentes anunciadas pelo governo federal para regulamentação das plataformas digitais. Além disso, em encontro bilateral com a ministra da Mulher do Paraguai, Alicia Pomata, o governo brasileiro apresentou resultados do Pacto Brasil contra o Feminicídio, como mais de 6,3 mil prisões de agressores e a redução do prazo para análise de medidas preventivas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Márcia Lopes: experiência brasileira replicada no bloco

» 534 celulares apreendidos

A 11ª fase da Operação Mute apreendeu 534 aparelhos celulares ilegais em 49 prisões, em 23 unidades da Federação. Realizada pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a incursão aconteceu entre 18 e 21 de maio, mobilizou 2.854 policiais e 2.611 celas passaram por revistas. A Mute é parte do Programa Brasil contra o Crime Organizado e ataca as comunicações ilícitas no interior dos presídios, a fim de reduzir a atuação de organizações criminosas dentro e fora da cadeia. Após a 11ª fase da operação, os números reunidos desde 2023 somam 8,5 mil aparelhos celulares apreendidos; 41.457 policiais na linha de frente; 680 estabelecimentos prisionais escrutinados e 40.214 celas revistas. Segundo o secretário-executivo do Ministério, Ademar Borges, o Programa Brasil contra o Crime Organizado vai ampliar operações como a Mute.

Júri de “Escobar brasileiro” volta em setembro

A Justiça da Bélgica emitiu, ontem, a sentença interlocutória do julgamento de Sergio Roberto de Carvalho, conhecido como “Pablo Escobar brasileiro”, segundo a imprensa belga. A sentença interlocutória é uma decisão tomada no meio do processo, antes da sentença final.

Ontem, o tribunal respondeu a pedidos preliminares das defesas dos réus, discutidos em audiências em março e abril. A decisão final só deve ser anunciada após a conclusão do julgamento, que teve início em 2024 e será retomado em 7 de setembro.

Junto com o belga Flor Bressers, Sergio Roberto é apontado como um dos chefes de uma organização criminosa que envia drogas de portos do Brasil para a Europa. O grupo teria movimentado ao menos 45 toneladas de drogas, com lucro de 500 milhões de euros (cerca de R\$ 2,9 bilhões).

Sergio Roberto foi detido na Hungria em junho de 2022, em uma ação conjunta da Polícia Federal (PF), da Organização

Internacional de Polícia Criminal (Interpol) e da Polícia Judiciária de Portugal. Um ano depois, foi extraditado à Bélgica.

No Brasil, Sergio Roberto era conhecido como Major Carvalho, por ter ocupado esse posto na Polícia Militar do Mato Grosso do Sul. Foi expulso da corporação em 2018, após a Justiça Federal condená-lo por tráfico.

Em 1998, ele já havia sido condenado a 15 anos de prisão por transportar 237kg de cocaína. Em 2019, em novo julgamento, também foi punido com mais 15 anos de cadeia por ter usado laranjas para movimentar R\$ 60 milhões entre 2002 e 2007.

Na Espanha, Sergio Roberto vivia sob o nome de Paul Wouter e se apresentava como um rico cidadão do Suriname que morava em uma luxuosa mansão de dois milhões de euros, em Marbella. Foi quando ele simulou a própria morte por covid-19. A polícia, porém, suspeitou que fosse uma trama ao descobrir que a certidão de óbito era assinada por um esteticista.

Reprodução de vídeo



Sergio Roberto foi detido na Espanha, onde vivia como Paul Wouter

» CFM cria regras para o fenol

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou uma resolução que autoriza e prevê regras para a utilização do fenol com fins terapêuticos, estéticos e cirúrgicos. O CFM se choca com a proibição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária imposta em junho de 2024 — quando a Anvisa reagiu à morte de um homem de 27 anos que fez um procedimento estético no rosto, o “peeling de fenol”, em uma clínica de São Paulo. O procedimento, considerado agressivo, é utilizado para rejuvenescer a pele e eliminar rugas, mas o fenol pode ser tóxico para o coração e os rins. O CFM, porém, afirma que as regras são rígidas para garantir a segurança do paciente. “(O fenol) é uma arma terapêutica importante e deve ser usado com responsabilidade, seguindo todos os protocolos de segurança”, afirma uma das relatoras da resolução, a conselheira Yáscara Lages.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 23 de maio de 2026

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,81% São Paulo	174.278	R\$ 5,028 (+0,54%)	R\$ 1.621	R\$ 5,836	14,40%	14,34%	Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88
0,58% Nova York	19/5 20/5 21/5 22/5	18/maio 19/maio 20/maio 21/maio	4,998 5,040 5,003 5,001				

ORÇAMENTO

Gov. aperta o cinto para segurar despesas

Bloqueio de R\$ 22 bilhões ajudará a equipe econômica a fechar as contas do ano dentro da meta do arcabouço fiscal

» ROSANA HESSEL

Washington Costa/MF

O governo federal anunciou, ontem, o segundo bloqueio adicional no Orçamento de 2026, de R\$ 22,1 bilhões. Somado ao anterior, de R\$ 1,6 bilhão, o ajuste soma R\$ 23,7 bilhões, de acordo com os ministros do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, e da Fazenda, Dario Durigan. Segundo eles, essa medida foi decorrente do aumento de despesas obrigatórias sujeitas ao limite imposto para o cumprimento da meta fiscal que, neste ano, prevê um superávit primário de R\$ 34,3 bilhões.

Ao apresentarem o relatório de avaliação de receitas e despesas do segundo bimestre, os dois ministros explicaram que o aumento de despesas foi maior do que o esperado no bimestre anterior, principalmente, por causa do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que apresentou incremento de R\$ 14,1 bilhões em relação à estimativa anterior, passando para R\$ 148 bilhões na projeção para o ano dos gastos previdenciários. O governo ainda retirou da previsão de receita a arrecadação de R\$ 31 bilhões com o um novo leilão de petróleo que estava previsto para este ano (leia abaixo).

De acordo com o relatório, a receita líquida para o ano aumentou R\$ 4,4 bilhões em relação ao relatório anterior, somando R\$ 2,581 trilhões, enquanto a despesa primária avançou R\$ 4,9 bilhões, para R\$ 2,642 bilhões. No entanto, a previsão do relatório para os gastos obrigatórios cresceu R\$ 30,1 bilhões, na mesma base de comparação, totalizando R\$ 2,422 trilhões. Enquanto isso, os benefícios previdenciários, que representam praticamente a metade das despesas primárias, aumentaram R\$ 11,8 bilhões, para R\$ 1,136 trilhão.

O resultado primário também piorou com a nova projeção do relatório, passando de um déficit de R\$ 58,9 bilhões para um saldo negativo de R\$ 60,3 bilhões. A meta fiscal deste ano prevista na regra do arcabouço prevê superávit primário de R\$ 34,3 bilhões.

Logo, mesmo com esse novo bloqueio, o governo segue com as contas no vermelho e só conseguirá cumprir a meta fiscal com os



Os ministros do Planejamento, Bruno Moretti (E), e da Fazenda, Dario Durigan, asseguram que o governo vai cumprir a meta fiscal em 2026

descontos previstos em lei, como o abatimento dos precatórios. Esse desconto aumentou na comparação com o relatório anterior, passando de R\$ 63,4 bilhões para R\$ 64,4 bilhões. Com os abatimentos, o resultado primário acaba sendo positivo em R\$ 4,1 bilhões, acima da previsão anterior, de R\$ 3,4 bilhões, e, portanto, levemente acima do piso da meta.

Dívida nas alturas

Dario Durigan disse que, apesar de mais um ajuste nas despesas, a economia brasileira vai bem. “A situação da economia brasileira é, sem dúvida nenhuma, uma das melhores do mundo, tanto do ponto de vista do resultado fiscal, quanto do ponto de vista de como a gente está enfrentando este momento da economia global”, disse ele, em entrevista coletiva na sede do Ministério do Planejamento.

“Sem dúvida nenhuma, caminhamos em uma boa direção para entregar uma gestão orçamentária cada vez mais sólida, cada vez mais transparente e uma execução orçamentária também bastante rigorosa e com transparência”, complementou.

O detalhamento do bloqueio será feito no anexo do decreto de programação orçamentária, que será publicado no fim do mês. “A gente deve fazer algo proporcional, considerando a dotação dos órgãos, sem haver um peso excessivo em qualquer órgão”, afirmou Moretti, na apresentação do relatório.

No entanto, apesar do cumprimento da meta, de forma contábil, o resultado primário negativo segue impactando na dívida pública bruta, que ultrapassou 80% do PIB — patamar preocupante para uma economia com uma taxa básica de juros (Selic) de 14,50% ao ano.

No novo relatório, o governo reduziu a previsão de crescimento do PIB em 0,04 ponto percentual, passando de 2,33% para 2,29%, dado ainda acima das estimativas do mercado, cuja mediana está em 1,85%.

Os parâmetros macroeconômicos do relatório seguiram mais otimistas do que as projeções do mercado, pois, apesar de a equipe econômica reduzir de 2,33% para 2,29% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa ainda está acima da mediana das projeções do mercado coletadas pelo Banco Central no boletim Focus, de 1,85%. A estimativa do governo para a inflação deste ano passou de 3,74% para 4,49%, dado também mais otimista do que o do mercado, que já prevê o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 4,92% no acumulado deste ano, acima do teto da meta, de 4,50%.

O governo também elevou de US\$ 71,09 para US\$ 91,25 o valor médio do barril do petróleo neste ano, o que deve incrementar a receita não apenas na exportação do óleo como também de royalties. E, apesar de os ministros não revelarem os valores de quanto essa receita vem crescendo, os ministros contaram que essa receita extra que vem vindo do petróleo tem ajudado o governo nas medidas recentes para evitar aumento dos combustíveis, como o subsídio de 44 centavos para a gasolina.

Reação positiva

Na avaliação de Tiago Sbardelotto, economista da XP Investimentos, esse novo bloqueio de despesas surpreendeu positivamente. “Estimávamos que um bloqueio de, pelo menos, R\$ 6 bilhões seria necessário para acomodar os efeitos de uma



A situação da economia brasileira é, sem dúvida nenhuma, uma das melhores do mundo, tanto do ponto de vista do resultado fiscal, quanto do ponto de vista de como a gente está enfrentando este momento da economia global”

Dario Durigan, ministro da Fazenda

redução gradual da fila de requerimentos de benefícios previdenciários e BPC ao longo deste ano, já considerando uma eventual redução nas despesas de pessoal e outros itens. Dessa forma, o bloqueio de R\$ 22,1 bilhões, totalizando R\$ 23,7 bilhões, constitui uma surpresa positiva, pois incorpora ao orçamento os efeitos de uma redução mais rápida da fila de requerimentos — um risco que já havíamos antecipado em relatórios anteriores”, destacou.

De acordo com ele, o cumprimento da meta segue como cenário-base da XP, especialmente, porque uma revisão para cima das projeções de receita para este ano era esperada, “refletindo tanto o forte desempenho da arrecadação no início do ano quanto a revisão significativa dos preços do petróleo”. Agora, segundo ele, chama a atenção, no entanto, a decisão do governo de retirar das estimativas o ganho de R\$ 31 bilhões com o leilão de petróleo. “Essa mudança avaliamos positivamente, pois reduziu a incerteza em torno das projeções de receita para este ano. Ainda assim, destacamos que o relatório foi omissivo em relação às medidas de subvenção de diesel e gasolina, que ainda representam um risco para a meta de resultado primário”, explicou.

Fazenda desiste de leilão de petróleo por cenário externo

Os ministros do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, e da Fazenda, Dario Durigan, informaram, ontem, que o governo federal não pretende mais realizar o leilão de petróleo neste ano, como estava previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. Segundo eles, a decisão ocorreu devido à forte volatilidade dos preços do barril do petróleo no mercado internacional, decorrente do conflito no Oriente Médio.

Por conta disso, o governo retirou da previsão de receitas R\$ 31 bilhões estimados com a concessão do leilão, que ainda não tinha uma data prevista. Apesar disso, o governo não considera a medida uma frustração de receita devido à alta dos preços do petróleo no mercado internacional, uma vez que o Fisco não para de bater recordes

no recolhimento de tributos. Devido ao aumento da receita com a exportação do petróleo, o ministro da Fazenda admitiu que houve uma “compensação” pela retirada da previsão da concessão do leilão, mas ele não disse de quanto foi esse valor.

“Não é que entendemos que não seja necessário fazer (o leilão). Entendemos que o modelo do novo leilão ainda está sendo feito, e é complexo fazer um leilão em um momento de tanta incerteza no mercado internacional. Não queremos correr risco, fazer o leilão com essa incerteza e ela se projetar no resultado”, afirmou Moretti. Segundo ele, o governo pretende voltar ao tema e estruturar o leilão para que ele seja relevante, “em algum momento”.

Ao serem questionados sobre

as receitas com os royalties do petróleo devido ao forte aumento do barril, que vem sendo negociado acima de US\$ 100, os ministros evitaram estimar receitas de arrecadação. Na véspera, a Receita Federal também evitou informar números consolidados devido à alta dos preços do petróleo, que vem sendo expressiva desde o início do conflito no Oriente Médio, em 28 de fevereiro. “Resolvemos ser bastante conservadores, a decisão mais acertada foi retirar, por enquanto, esse leilão”, disse Moretti.

Arrecadação do setor

Conforme os dados divulgados pela Receita Federal, ontem, no acumulado de janeiro a abril, a arrecadação de tributos com o

setor de extração de petróleo saltou 264,5%, passando de R\$ 11 bilhões para R\$ 40,3 bilhões, ou seja, um incremento de R\$ 29,2 bilhões em abril, o salto foi de 541%, o que implicou em um aumento da receita de R\$ 9,6 bilhões, para R\$ 11,4 bilhões.

Na avaliação dos ministros, o cenário apontado no relatório bimestral é “conservador”, pois prevê o cumprimento da meta fiscal, que prevê um saldo positivo de R\$ 34,2 bilhões, o equivalente a 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), mas com desconto de várias despesas, como precatórios, pois o resultado primário segue negativo e maior do que déficit de R\$ 59,8 bilhões previsto no primeiro bimestre, passando para um rombo de R\$ 60,3 bilhões. (RH)

Petrobras/Divulgação



Gov. esperava arrecadar R\$ 33 bi com leilões de óleo e gás neste ano



Muita gente tenta montar a declaração imaginando qual opção o fará pagar menos imposto, mas o próprio programa já mostra qual modelo é mais vantajoso. O importante é preencher tudo corretamente e evitar improvisos"

Fabrizio Tonegutti, especialista em direito tributário

Joédson Alves/Agência Brasil



A Receita espera que cada vez mais contribuintes usem as ferramentas digitais, como a declaração pré-preenchida

IMPOSTO DE RENDA

Reta final para enviar declaração

Prazo para acertar as contas com o leão termina em 29 de maio. Receita já recebeu 29,7 milhões de documentos e pagou R\$ 16 bilhões em restituições

» RAFAELA GONÇALVES

Na reta final para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026, milhões de contribuintes ainda não acertaram as contas com a Receita Federal. O prazo para envio termina em 29 de maio, na próxima sexta-feira, e quem deixar para depois poderá enfrentar multa, pendências no CPF e dificuldades para acessar serviços financeiros e emitir documentos oficiais.

Até ontem, cerca de 29,7 milhões de declarações haviam sido transmitidas ao Fisco. A expectativa da Receita Federal é receber aproximadamente 44 milhões de documentos até o encerramento do prazo, o que indica que uma parcela significativa dos contribuintes ainda precisa prestar contas ao órgão.

Segundo Fabrizio Tonegutti, especialista em direito tributário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a proximidade do prazo final exige atenção redobrada, já que a pressa para enviar o documento pode aumentar o risco de inconsistências e erros de preenchimento.

Para evitar inconsistências, o especialista recomenda revisar recibos, informes de rendimento e dados bancários antes do envio da declaração, além de comparar os modelos simplificado e completo no próprio sistema da Receita. "Muita gente tenta montar a declaração imaginando qual opção o fará pagar menos imposto, mas o próprio programa já mostra qual modelo é mais vantajoso. O importante é preencher tudo corretamente e evitar improvisos", reforça.

Em meio à corrida contra o relógio, a Receita liberou a consulta ao primeiro lote de restituição. Com R\$ 16 bilhões em créditos destinados a 8,7 milhões de contribuintes, esse será o maior lote de restituição já pago pelo órgão, tanto em valores quanto em número de beneficiados. O montante representa cerca de 40% de todas as restituições previstas para este ano.

O pagamento será feito em 29 de maio, mesma data em que termina o prazo de entrega da declaração. Segundo a Receita, os depósitos ocorrerão ao longo do dia, conforme o processamento das instituições financeiras responsáveis pelos créditos.

O volume recorde reforça o movimento de acelerar o processamento das declarações e ampliar o uso de ferramentas digitais, como a declaração pré-preenchida e a restituição via Pix. Para o diretor-executivo da Confirp Contabilidade, Richard Domingos, o cenário mostra uma mudança importante na dinâmica da administração tributária brasileira, com foco em automação e maior velocidade no processamento das informações.

"É um movimento muito claro da Receita Federal para acelerar os pagamentos e estimular o uso das ferramentas digitais, como a declaração pré-preenchida e a restituição via Pix. Quem utiliza esses recursos tende a apresentar menos inconsistências e, conseqüentemente, recebe mais rapidamente", afirma.

Do total de R\$ 16 bilhões liberados, cerca de R\$ 8,64 bilhões serão destinados aos contribuintes com prioridade legal. Entre os grupos contemplados estão 256,7 mil restituições para idosos acima de 80 anos; 2,2 milhões para idosos entre 60 e 79 anos; 222,1 mil para pessoas com deficiência física, mental ou moléstia grave; 1 milhão para contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério; e 4,9 milhões para contribuintes que utilizaram a declaração pré-preenchida e

optaram pelo recebimento via PIX.

Mesmo entre os grupos prioritários, a antecedência no envio da declaração continua sendo determinante para receber nos primeiros lotes. "A antecipação da entrega continua sendo fundamental. Mesmo entre os grupos prioritários, quem enviou antes normalmente recebe primeiro", destaca Richard Domingos.

Malha fina

Além da consulta à restituição, especialistas orientam os contribuintes a verificarem a situação da declaração junto à Receita Federal, especialmente para identificar possíveis pendências na chamada malha fina.

Segundo Richard Domingos, a modernização tecnológica da Receita ampliou significativamente a capacidade de cruzamento automático de dados, aumentando a identificação de inconsistências envolvendo despesas médicas, rendimentos, movimentações financeiras e informações prestadas por empresas e instituições financeiras.

"Hoje, a Receita consegue cruzar informações com muito mais velocidade. Isso aumentou significativamente a identificação de inconsistências. Porém, também ficou mais fácil para o contribuinte acompanhar a situação da declaração e corrigir espontaneamente eventuais erros", alerta o especialista.

De acordo com ele, o principal erro do contribuinte é ignorar as pendências apontadas pelo Fisco. "Enquanto não houver procedimento formal de fiscalização iniciado pela Receita, o contribuinte pode corrigir a declaração normalmente. Isso reduz riscos de multas elevadas e complicações futuras", afirma.

Caso sejam identificados erros, o contribuinte poderá enviar uma declaração retificadora. No entanto, Richard Domingos faz um alerta sobre a impossibilidade de alteração do modelo tributário após o encerramento do prazo oficial. "Na declaração retificadora não é permitida a mudança da opção tributária escolhida inicialmente. Se o contribuinte entregou no modelo completo, deverá manter esse formato, mesmo que posteriormente o simplificado se mostre mais vantajoso", explica.

Ele também ressalta que a situação se torna mais delicada quando o contribuinte já foi intimado pela Receita Federal, podendo haver cobrança de imposto com juros e multas mais elevadas. As penalidades podem incluir multa de 75% sobre o imposto devido, multa de até 150% em casos de fraudes, com incidência de juros e, até, responsabilização criminal prevista na legislação tributária.

Consulta

A consulta ao primeiro lote poderá ser feita diretamente no portal da Receita Federal ou pelo aplicativo oficial disponível para celulares e tablets. O sistema permite consulta simplificada, acesso ao e-CAC, verificação de pendências e acompanhamento do processamento da declaração.

A Receita Federal já confirmou o calendário dos próximos lotes de restituição do IRPF 2026. O primeiro será pago em 29 de maio; o segundo, em 30 de junho; o terceiro, em 31 de julho; e o quarto e último lote, em 28 de agosto. Segundo estimativas do órgão, cerca de 80% das restituições previstas para este ano deverão ser quitadas já nos dois primeiros lotes.



O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO: Da saúde à democracia.

A desinformação é um dos maiores desafios da democracia na era digital. Conteúdos falsos ou manipulados se espalham com rapidez, fragilizam o debate público e abalam a confiança nas instituições.

O Correio Braziliense promove debate essencial sobre o combate à desinformação. Proteger a verdade, lutar contra as fake news e abraçar valores humanos são missões coletivas.



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

28/05

a partir das 09h

Audatório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



TENSÃO NA EUROPA

Trump manda tropas, Putin testa mísseis

EUA anunciam envio de 5 mil efetivos e caças "invisíveis" para reforçar a defesa da Polônia, na fronteira com a Ucrânia. Rússia faz teste de mísseis nucleares em conjunto com Belarus, aliada na linha de frente com a Otan

» SILVIO QUEIROZ

Estados Unidos e Rússia promoveram movimentos que, embora sem conexão direta e aparente, retratam a tensão elevada que fermenta no leste da Europa desde 2022, quando tropas russas invadiram a Ucrânia. Embora não integre a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), bloco militar liderado por Washington, a Ucrânia faz fronteira com a Polônia, integrante da aliança, e com Belarus, firme aliada de Moscou. Ontem, para desconcerto dos sócios, o presidente Donald Trump anunciou o deslocamento de 5 mil militares norte-americanos para bases polonesas da Otan, uma semana depois de ter sinalizado para um desengajamento no continente europeu. Paralelamente, Vladimir Putin e o colega bielorrusso, Alexander Lukashenko, conduziram exercícios conjuntos com mísseis de diferentes raios de alcance, capazes de carregar ogivas nucleares.

O zigzague de Trump surpreendeu os chanceleres dos países-membros da aliança, reunidos em Helsingborg, na Suécia, e coube ao secretário de Estado Marco Rubio procurar tranquilizar os parceiros. Dias atrás, o presidente havia determinado a saída de 5 mil efetivos da Alemanha, em aparente resposta a

críticas do chanceler (chefe de governo) Friedrich Merz à condução da guerra no Irã. Em seguida, cancelou o envio de reforços para a Polônia e adiantou a decisão de reduzir também a tropa mantida à disposição da Otan para situações de emergência.

"É confuso, realmente, e nem sempre é fácil de se orientar", declarou a ministra sueca das Relações Exteriores, Maria Malmer Stenegerd. O secretário-geral do bloco, o experiente holandês Mark Rutte, recebeu com agrado a reviravolta, de olho na reunião de cúpula prevista para julho na capital turca, Ancara. O chanceler da Noruega, Espen Barth Eide, procurou fazer o meio-termo. "O importante é que isso aconteça de maneira estruturada, de forma que a Europa seja capaz de se reforçar quando os EUA reduzirem sua presença", ponderou. "Nada disso é surpreendente, embora eu entenda perfeitamente que possa gerar certa inquietação", respondeu Rubio.

Além de descontente com a reticência dos parceiros da Otan em apoiar efetivamente os EUA na guerra contra o Irã, em particular quanto ao bloqueio naval no Estreito de Ormuz, Trump cobra, desde seu primeiro mandato, maior participação dos demais nos gastos da aliança. "Donald Trump tem mantido uma postura hostil em relação à Europa, e isso ficou claro na última reunião

Belarusian presidential press service/AFP



O presidente de Belarus, Alexander Lukashenko, assiste a exercícios nucleares conjuntos com a Rússia

do Conselho da Otan, quando exigiu que aumentassem suas contribuições", disse ao **Correio** Roberto Goulart Menezes, professor titular do Instituto de Relações Internacionais da UnB. "O orçamento anual do bloco é da ordem de US\$ 1,5 trilhão, e os EUA pagam quase 60% desse valor."

Cara a cara

Centro nervoso do flanco oriental da Otan, a Polónia recebeu os primeiros três caças norte-americanos F-35, dos mais modernos e evasivos aos radares, de um lote de 32 encomendados em 2020.

A chegada dos aviões, somada ao anúncio dos reforços, atende às preocupações do premiê Donald Tusk e do presidente Karol Nawrocki — este, um aliado fiel de Trump. Ambos vêm manifestando inquietação com a movimentação militar russa na vizinha Belarus, e alertam

os parceiros da aliança para o risco de que Putin arraste o aliado Lukashenko para uma participação mais direta na guerra da Ucrânia.

O alarme voltou a soar com as imagens do presidente bielorrusso participando, pela primeira vez, de exercícios conjuntos com a Rússia para o uso de armas nucleares estratégicas e táticas. As operações incluíram o lançamento de mísseis balísticos Iskander-M, com capacidade para carregar ogivas atômicas à distância de até 500km. Eles estão armazenados em uma base a menos de 200km da fronteira ucraniana. Lukashenko e Putin ordenaram, juntos, o lançamento de um míssil hipersônico intercontinental Yars, que voou 5.700km em 20 minutos até o alvo designado.

"A Polónia, desde fevereiro de 2022, recebeu centenas de milhares de ucranianos, por conta do conflito com a Rússia", lembra o professor da UnB. "E tem sido uma porta de entrada e saída para quem quer transitar entre o território europeu e a Ucrânia." Nikolai Mitrokhin, da Universidade de Bremen (Alemanha), chama a atenção para "o desenvolvimento súbito dos acontecimentos, sem razão externa aparente". Estudioso do conflito na Ucrânia, ele acredita que "está em andamento algo de vulto, com significado para a política mundial, incluindo a possível transferência de armas nucleares".

CUBA

Marcha em defesa de Raúl Castro em Havana

Milhares de cubanos atenderam ao chamado do governo comunista e se manifestaram diante da embaixada dos Estados Unidos, em Havana, em apoio ao ex-presidente Raúl Castro. Irmão de Fidel Castro, que comandou o país desde a revolução de 1959 até adoeecer, em 2006, Raúl, hoje com 94 anos, é o mais importante entre os líderes do regime. Nesta semana, foi indiciado por assassinato na Justiça dos Estados Unidos, como parte da pressão de Washington sobre a ilha, que inclui um drástico bloqueio energético e o deslocamento de um porta-aviões para o Caribe,

além de ameaças repetidas de uma intervenção militar.

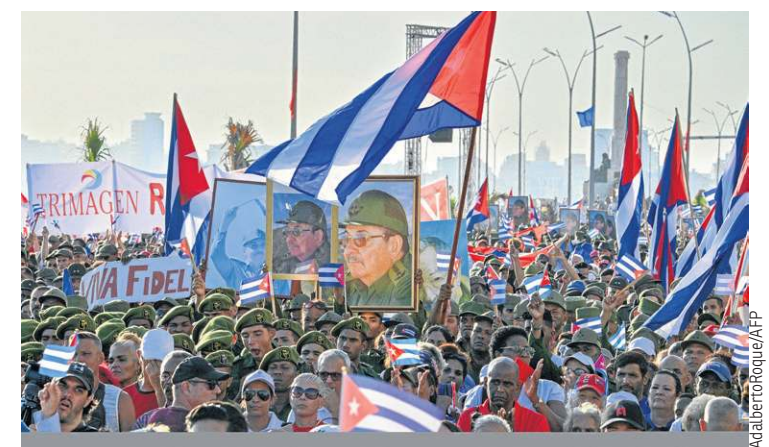
"Viva Raúl!", entoavam os manifestantes, liderados pelo presidente Miguel Díaz-Canel e outros dirigentes em uniformes militares. O próprio Raúl não esteve presente, mas foi representado por parentes. A filha Mariela, deputada na Assembleia Nacional, falou aos jornalistas e rebateu as acusações feitas ao pai nos EUA. "Esse processo não é viável, viola tudo que é estabelecido legalmente nos próprios EUA, embora eles (o governo de Donald Trump) façam tudo que querem e violem até a Constituição", afirmou. "Ninguém

vai sequestrá-lo, nem a ele nem a ninguém. Estamos preparados para combater o imperialismo."

O ato contou também com a participação de Alejandro Castro, outro filho de Raúl e tido como um personagem-chave nas negociações secretas que levaram, em 2015, ao reatamento de relações diplomáticas entre Cuba e EUA, após meio século. Também estiveram presentes netos do ex-presidente, entre eles Raúl Guillermo Rodríguez Castro, oficial do Exército que desempenha papel importante nas difíceis conversas em curso com Washington, há vários

meses, apesar do recrudescimento unilateral das sanções.

O irmão mais novo do falecido Fidel Castro (1926-2016), inimigo declarado de Washington, foi indiciado na quarta-feira por matar americanos, em 1996. Na ocasião, dois aviões civis pilotados por membros de uma organização anticomunista, os Irmãos pelo Resgate, foram derrubados perto da costa de Cuba, quando orientavam cidadãos que deixavam a ilha por mar, rumo a Flórida. Quatro cubanos-americanos morreram. Na época, Raúl Castro era ministro da Defesa.



Retratos do ex-presidente diante da embaixada dos EUA em Cuba

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.DF@GMAIL.COM

Faltou combinar com o Trump

Planalto, em particular, preferia que os próximos meses, até outubro, pudessem ser reservados para a batalha da reeleição — com o intervalo inevitável da Copa do Mundo, que antecede a sucessão presidencial a cada quatro anos. Por escolha, os principais movimentos na frente externa foram concentrados no primeiro semestre. Houve tempo até para Lula ir à Casa Branca encontrar Donald Trump.

Mas justamente o coanfitrião da bola parece disposto a atravessar o enredo costurado para a disputa acirrada — e tormentosa — que se anuncia por aqui. Os sinais reiterados de uma operação militar em preparo contra Cuba colocam a política externa em modo de sobreaviso, e o Itamaraty em prontidão.

Por tudo que pode representar não apenas para a ilha, mas para toda a América Latina, uma possível intervenção dos EUA para derrubar o regime comunista de Havana não dá margem para o "deixa disso". O Brasil e os demais governos da região estarão desafiados a escolher entre aceitação passiva ou contestação ativa.

Com os planos traçados para uma imersão quase completa na campanha eleitoral ameaçados, Lula se vê diante da questão que, reza a lenda do futebol, Garrincha teria feito ao treinador da Seleção, na Copa de 1958, antes da partida contra a União Soviética. Na preleção em que Vicente Feola detalhou na prancheta a tática de jogo, detalhando passo a passo o caminho para o gol, o

anjo das pernas tortas teria perguntado: "O senhor já combinou com os russos?"

É a cabeça

Afora as ameaças quase diárias, o bloqueio naval ao petróleo e, agora, o deslocamento de um porta-aviões para o Caribe, um indicador de invasão à vista é o indiciamento de Raúl Castro pela Justiça dos EUA. Uma ação para capturar o ex-presidente, irmão de Fidel e símbolo vivo da geração revolucionária de 1959, repetiria o sequestro fulminante de Nicolás Maduro, na Venezuela, em janeiro último.

Como abordagem para uma mudança de regime, pode ter funcionado, ao menos em parte. A matriz dessa tática é uma doutrina político-militar que preconiza a derrota de

um inimigo pela decapitação súbita da liderança. Parece ter servido na Venezuela, ao menos por ora. Mas falhou duas vezes no Oriente Médio: no Iraque de Saddam Hussein, em 2003, e agora no Irã.

Doutrina Donroe

Mais até que a estratégia da decapitação, é outra doutrina — essa, sim, formulada publicamente — que parece fundamentar a ofensiva contra Cuba. Em fins de 2025, primeiro ano do atual mandato, Donald Trump formalizou sua estratégia de Defesa Nacional, documento exigido de todo presidente estadunidense.

A versão trumpista foi apresentada como uma atualização da traçada há dois séculos por James Monroe. Na época, os EUA se projetavam como contraponto ao colonialismo europeu sob o lema "A América para os americanos". Hoje, a Casa Branca identifica a China em ascensão como adversário principal a sua hegemonia geopolítica.

O conceito data do período de Barack Obama, mas Trump aponta a América Latina como palco prioritário para a contenção da ameaça chinesa. Nos círculos mais próximos ao presidente, inclusive no Departamento de Estado, a região volta a ser referida como "o quintal".

Não por acaso, o documento estratégico de 2025 foi batizado como Doutrina Donroe.

Vizinho de porta

É por essa perspectiva que Planalto e Itamaraty acompanham a crise política na Bolívia, onde se ensaia um levante social contra o recém-empossado presidente Rodrigo Paz. Eleito com discurso de centro-direita, ele interrompeu duas décadas de governos de esquerda. Agora alinhado aos EUA de Trump, Paz é objeto dos cuidados de Washington. O secretário de Estado Marco Rubio já fala em possível intervenção para brevar o que denunciou como uma tentativa de golpe de Estado.

VISÃO DO CORREIO

O inaceitável vale-tudo eleitoral

Em duas votações nesta semana, o Congresso Nacional agrediu a democracia brasileira de forma ultrajante. O afrouxamento das regras na prestação de contas dos partidos e a autorização para enviar recursos durante o período eleitoral golpeiam o esforço em favor de processo eleitoral mais transparente e justo.

A primeira agressão partiu da Câmara dos Deputados. Na terça-feira, a Casa legislativa aprovou um conjunto de medidas que, na prática, significa um liberou geral para os partidos. O Projeto de Lei 4822/25, aprovado por meio de um substitutivo do deputado Rodrigo Gambale (Podemos-SP), estabelece uma série de benesses às legendas partidárias, minimizando suas obrigações perante a Justiça Eleitoral e, em última instância, à sociedade brasileira.

Entre algumas vantagens, a proposta chancelada pelos parlamentares cria acintosas condições no tratamento do dinheiro público. Caso os partidos tenham irregularidades na prestação de contas, pagarão no máximo uma multa de R\$ 30 mil. Esse valor é risível se considerada a vultosa quantia de dinheiro público no caixa dos partidos para esta eleição. O PL, dono da maior bancada no Congresso, conta com aproximadamente R\$ 800 milhões. O PT vem em seguida, com algo em torno de R\$ 620 milhões. E o União Brasil dispõe de R\$ 530 milhões para se lançar às urnas. A pergunta chega a ser infantil: o que representam R\$ 30 mil diante dessas fortunas?

Há mais. As legendas que estiverem com dívidas decorrentes da eleição poderão quitar os débitos em suaves prestações por um período de 15 anos. E não sofrerão qualquer restrição para receber mais financiamento público para as eleições seguintes. Traduzindo em bom português: os deputados aprovaram despididamente uma licença para gastar como se não houvesse amanhã. Trata-se de um escárnio eleitoral, que custa R\$ 5 bilhões à custa do contribuinte.

O Senado Federal tampouco se fez de

rogado. Na sessão conjunta da última quinta-feira, deputados e senadores articularam a derrubada do veto presidencial ao projeto de lei que autorizava o pagamento de emendas parlamentares não impositivas mesmo durante o período eleitoral. Com uma justificativa fajuta de que se tratava de defender o municipalismo, os parlamentares garantiram a torneira aberta para despejar verbas públicas durante a campanha. Essa aberração favorece claramente os candidatos incumbentes — do prefeito ao presidente da República —, que poderão direcionar verbas sem maiores restrições a redutos de todo o país. A medida prejudica claramente o candidato que eventualmente não tenha as mesmas conexões com as excelências de Brasília.

Note-se que as duas votações ocorridas no Parlamento tiveram ampla adesão das bancadas. Quer dizer: quando se trata de preservar os interesses particulares e agir em causa própria, os tais representantes do povo superam qualquer divergência. Nesses temas, não existe governo, oposição nem Centrão. Estão todos unidos, como se viu no ano passado na repugnante PEC da Blindagem, notória excessência aprovada na Câmara e, por sorte, barrada no Senado.

A cinco meses da eleição, os parlamentares realizaram um desserviço à nação. Contaminados por interesses imediatistas e eleitoreiros, aprovaram medidas que corrompem a lisura eleitoral e o Estado Democrático de Direito. Para esses, convém alertar: ataques à democracia não são obra apenas de extremistas. Resultam também da ação daqueles que ignoram princípios republicanos e utilizam o dinheiro do contribuinte para projetos pessoais e a política miúda.

Em resposta ao ultraje aprovado pelo Parlamento em favor da sanha por votos na eleição de outubro, é obrigação da Justiça Eleitoral e dos órgãos de controle serem rígidos na fiscalização do processo das urnas. O vale-tudo eleitoral já foi acionado no Parlamento. É preciso conter essa vergonha nacional.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Licença para destruir

Um projeto de Lei que dificulta o monitoramento por satélite e só permite punição depois da “notificação” é uma licença para destruir a vegetação nativa, pura burocracia para ganhar tempo. O desmatamento sem controle aumenta o fogo, a grilagem e a expulsão das comunidades locais, sem falar na perda da biodiversidade. Infelizmente, o Congresso Nacional insiste em tratar a fiscalização como inimiga, não como defesa do patrimônio de todos. O produtor sério não teme fiscalização!

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

Química na marra

Os interesses de Donald Trump estão acima de qualquer coisa. O presidente norte-americano sabe que, só com a eleição de um extremista da direita, poderá dominar e fazer do Brasil um país subserviente aos interesses dos EUA. Ninguém pense que Trump tratou bem e elogiou Lula por causa da “tal química” entre eles. Todos elogios a Lula é porque precisa do Brasil e, na marra, viu que não conseguirá nada. Aos poucos, o Brasil está se reabilitando das destruições que Bolsonaro fez. Uma indústria de fertilizantes na Bahia, que Bolsonaro fechou, a Petrobras está reabrindo. O Brasil depende muito de fertilizantes, que é a base do agronegócio.

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

Prova dos docentes

Dados da primeira Prova Nacional Docente ligam o alerta: apenas 46% dos concluintes de cursos a distância atingiram a proficiência adequada, contra 73% de ensino presencial. Preferem impedir a educação a distância (EAD), que é uma modalidade que abre oportunidades para quem não tem acesso fácil ao ensino superior, do que valorizar o profissional e oferecer educação de base de qualidade, o que deveria ser prioridade. O déficit de professores acontecerá, e não vai demorar!

» **Gabriela Santana**

Brasília

Transporte para a UnB

Estudei na Universidade de Brasília (UnB) anos atrás e enfrentava essa mesma batalha de filas longas na linha 110, tanto para ir quanto para voltar para a rodoviária. Mas, em pleno 2026, esse caos segue ainda?! É total falta de respeito com os usuários. E, dentro do campus da Asa Norte, tudo é distante. Para estudar nesse país, para alcançar uma formação, é uma verdadeira via-crúcis!

» **Jaqueline Souza**

Brasília

El Niño

Os políticos federais e, principalmente, os estaduais e municipais nada fazem e nada farão para antecipar condições de sobrevivência e ajuda diante da possibilidade de chegada de um forte El Niño. É desesperador conviver

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Estão querendo “sujar” a Lei da Ficha Limpa. Precisamos estar sempre atentos!

Itiro lida — Asa Norte

Depois da Zambelle e do Eduardo Bolsonaro, agora foi a vez do Mário entrar em frias.

Mauro Evangelista Duarte — Asa Norte

Proíba as bets, presidente! Jogar é uma porta que não deveria ter sido aberta. É o endividamento das famílias em massa!

Caroline Gurgel — Ceará

Operação apreende mais de 500 celulares dentro de presídios: a maioria dos presídios é de responsabilidade de governadores.

E a gente sabe que, se quisessem, era só instalar bloqueadores de sinal.

Jackson Nascimento — Brasília

Moro em frente à L2 Sul e ouço toda a noite um pandemônio vindo da L4.

Que sejam feitas muitas operações para acabar com os rachas.

Cássio Mazza — Asa Sul

Festa do Divino mobiliza uma legião de peregrinos pela fé e pela tradição. É nosso DF rural mostrando que tem história e tradição!

Paulo F. Silva — Sobradinho

com essa certeza, mas cabe a nós, cidadãos, cobrar o que é nosso por direito. Espero que possamos nos preparar para esse momento. Infelizmente, as esferas não se conversam da maneira que deveriam. Torçamos para que o pior não aconteça!

» **Lucca Martins**

São Paulo

O encontro de “homens”

Juliano Cazarré anunciou o lançamento do projeto “O farol e a forja”, o “maior encontro de homens do Brasil”, debatendo temas como liderança, masculinidade e espiritualidade cristã. Segundo o ator, a sociedade está “desamparando a figura masculina”. São tantas camadas... Eu me pergunto: o que esse curso vai ensinar? O que um monte de homens relaxando no alto de uma montanha tem a ver com esses tais valores defendidos por essas pessoas? É cada uma...

» **Ailton Pedrosa**

Águas Claras



NOME DO COLUNISTA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Ancelotti não foge à luta

Carlo Ancelotti é o técnico recordista de títulos da Champions League. Cinco orelhudas por Milan (2003 e 2007) e Real Madrid (2014, 2022 e 2024). Conquistou os principais campeonatos nacionais da Europa: Alemão (Bayern), Espanhol (Real Madrid), Francês (PSG), Inglês (Chelsea) e Italiano (Milan). Cinco jogadores foram Bola de Ouro e/ou Fifa The Best sob a batuta dele. Shevchenko, Cristiano Ronaldo, Benzema, Kaká e Vinicius Junior.

A CBF não contrataria um técnico desse perfil para se esquivar de Neymar. Não está no contrato a obrigação de convocá-lo. Embora não tenha nascido no país, Ancelotti mandou recado aos brasileiros: “(...) verás que um filho teu, ou melhor, um italiano, não foge à luta (...)”. E que luta!

Adapto o trecho do Hino Nacional porque, ao convocar o gênio indomável, Ancelotti assume a missão (impossível?) de fazer Neymar ajudar, mesmo sem a certeza de que ele se apresentará 100%. O problema, agora, é exclusivamente dele. Afinal, o desafio também está previsto no contracheque pago em euros.

Ancelotti comandou Cristiano Ronaldo, Kaká, Ronaldinho Gaúcho, Zidane, Pirlo, Maldini, Thiago Silva, Vinicius Junior, Rodrygo, Modric, Benzema, Bale, Beckham, Drogba, Lampard, Sergio Ramos, Casemiro, Ronaldo, Cafu, Del Piero, Ibrahimovic em clubes de ponta como Milan, Real Madrid, Chelsea, PSG, Bayern de Munique e Juventus. Por que o vitorioso gestor de vestiário se esquivaria, aos 66 anos, de comandar Neymar?

Depois do anúncio dos 26 convocados, Ancelotti senta-se na sala de conferências do

Museu do Amanhã muito seguro. Estava lá e vi sem cortes. Mostra tamanho para bancar a convocação de Neymar — e para cortá-lo se julgar necessário devido ao edema na panturrilha direita. Mesmo assim, bufa, faz pausas em busca de palavras devido ao vocabulário de um aprendiz do idioma de Camões e defende a escolha.

Há quem ache que ele compôs com a CBF. Qual é a novidade? Ancelotti trabalhou com Calisto Tonzi, Nasser Al-Khelaifi, Farhad Moshiri, Vittorio Chiusano, Aurelio De Laurentiis, Silvio Berlusconi, Adriano Galliani, Roman Abramovich e Florentino Pérez para citar alguns ex e atuais poderosos-chefões da bola.

Carlo Ancelotti não dá garantia a Neymar de titularidade, camisa 10 e faixa. “Escolhemos Neymar não porque pensamos que vai ser um bom reserva, e sim porque pode trazer suas qualidades para a equipe, mesmo que jogue um minuto”.

Outra resposta chamou a atenção. “Não sou um mago, e sim um trabalhador há 40 anos. Tenho o conhecimento e a confiança de que esse time pode competir com os melhores do mundo. Podemos ganhar a Copa e chegar à final? Sim, podemos. Mas não sei se é suficiente, o melhor é chegar e ganhar a final”.

Ancelotti aceita o desafio de administrar Neymar, mas não condiciona o projeto da Seleção a ele. Acredita que o Brasil pode ser campeão do mundo com Neymar, sem Neymar, com Neymar titular ou entrando por um minuto. A responsabilidade pela escolha tem nome, sobrenome e cinco orelhudas no currículo.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Nosso dinheiro banca o agro, mas o agro não nos banca



» ANA FLAUZINA
Compositora e professora da
Universidade Federal da Bahia
(Ufba)

o slogan dessa transposição estratégica na disputa pelo poder cultural.

Mas se esse é um dado evidente, há consequências que seguem fora do debate público.

De saída, é importante lembrar que esse circuito empresarial é amplamente sustentado por recursos públicos. São shows financiados por prefeituras, políticas culturais e incentivos indiretos, incluindo contratações regulares e casos sob investigação por suspeitas de superfaturamento e uso indevido de verbas públicas. Trata-se de uma engrenagem que movimenta bilhões e que, em larga medida, se apoia no erário. O agro, historicamente estruturado por políticas de apoio estatal, que vão do crédito rural subsidiado, passando por isenções fiscais até os programas recorrentes de renegociação de dívidas, encontra na esfera cultural novas formas, menos explícitas, mas igualmente relevantes, de sustentação com recursos públicos.

O nó da questão é que, se o financiamento é público, a representação não é. Fato é que a indústria sertaneja permanece um espaço de ocupação quase exclusiva de homens brancos, sendo o racismo elemento central na exclusão das pessoas negras como artistas do gênero, a despeito de suas origens marcadas pela presença negra e da existência de artistas negros no campo. A conclusão é simples: nosso dinheiro banca o agro, mas o agro não nos banca.

Diante desse quadro, emerge a pergunta: pode um setor sustentado por recursos públicos operar com filtros raciais tão evidentes?

A resposta deve ultrapassar a crítica cultural e alcançar a esfera institucional. Afinal, estamos diante de um problema que envolve acesso

ao trabalho, distribuição de recursos públicos e critérios de representação.

Considerando esse cenário, o Ministério Público do Trabalho pode ser instado a atuar, uma vez que lhe cabe o enfrentamento de práticas discriminatórias no acesso ao emprego. Da mesma forma, o Ministério da Cultura dispõe de instrumentos concretos para intervir por meio da definição de critérios para financiamento público, incorporando parâmetros de diversidade racial e de gênero. Além disso, Tribunais de Contas e gestores municipais podem estabelecer diretrizes que ampliem a pluralidade artística nas programações financiadas com recursos públicos.

A incorporação de critérios de diversidade no setor pode abrir espaço para outras narrativas, pautando questões relevantes: Que histórias emergem quando pessoas negras ocupam o centro da cena? O que significa fazer circular narrativas de mulheres negras que rompam com a submissão feminina tão recorrente nas canções? Há espaço, no repertório dominante, para o Brasil rural real e suas disputas?

Essas indagações sinalizam a expansão das redes criativas e, acima de tudo, a necessidade premente de assegurar que recursos públicos não reproduzam e aprofundem desigualdades estruturais.

Se há poder na cultura, o “agronejo” organiza o Brasil à imagem de quem o controla. Ao fim e ao cabo, trata-se de um artefato cultural masculino e branco, projetado sobre um país majoritariamente feminino e negro. Diante dessa constatação, enfrentar as lógicas predatórias do agro na esfera política passa, necessariamente, por expor seu braço simbólico e disputar quem narra o Brasil.

O grande Rio de Janeiro



» ANDRÉ GUSTAVO
STUMPF
Jornalista

Chico Buarque disse, com sua boa música e melhor poesia, que o Brasil poderia se transformar em inenso Portugal. A brincadeira poético-musical era elogiosa, porque a pátria mãe, que durante muitos anos foi vista como um país no norte da África, foi aceita pela União Europeia e se transformou. Passou a contar com bons hotéis, melhores restaurantes e grandes centros de compras. O país deixou de ser o local apenas para comer bacalhau e passou a oferecer múltiplas oportunidades. Os brasileiros fazem a festa por lá.

Essa imagem me veio à cabeça porque o candidato Flávio Bolsonaro, com suas trapalhadas e suas amizades escandalosas, sugere que o Brasil se transforme no grande Rio de Janeiro. Machuca muito escrever isso. Nasci perto do Rio de Janeiro e cresci na cidade. Desfrutei das praias, do bom futebol e dos restaurantes. Temporada feliz. Mas aquele Rio de Janeiro não existe mais. Depois do surgimento veloz e feroz da chamada Zona Oeste, a criminalidade tomou conta de boa parte da cidade. O tráfico de drogas assumiu grandes áreas, as grandes favelas se transformaram em territórios autônomos para proteger quadrilhas de assaltantes de vários tipos e categorias. Meu filho, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi obrigado a se proteger, algumas vezes, dentro da sala de aula, do tiroteio que corria solto lá fora. Foi assaltado, confrontado com arma na mão, dentro do campus.

Histórias de policiais envolvidos com a criminalidade são muitas. Às vezes são até folclóricas, como a do sujeito que teve a sua moto roubada e procurou a polícia. Na delegacia, recebeu o endereço dos três maiores ladrões de motos do Rio. Com a sugestão de que ele procurasse o ladrão e pagasse pela liberação da própria motocicleta. O delegado naturalmente receberia algum pela corretagem. Os apontadores do jogo do bicho fazem parte da paisagem carioca. Eles mandam nas ruas da cidade. Ninguém pode estacionar em local em que estão trabalhando. Eles chamam a polícia. É isso mesmo. Os bicheiros mandam os reboques do Detran, que levam seu carro. Depois, o proprietário deve pagar uma série de benefícios para liberar o veículo.

O poder público foi envolvido pela corrupção. E a cidade dominada pelas milícias, pelos comandos criminosos que se estruturaram nas favelas e passaram a lidar com quantias financeiras consideráveis. Começaram a importar armas pesadas capazes de fazer enfrentamentos, de igual para igual, com Polícia e Exército. Nada disso aconteceu por acaso. Os últimos cinco governadores do estado do Rio de Janeiro foram presos por corrupção e leniência com o crime organizado.

O último ainda não foi preso, apenas cassado, pretendia ser candidato a senador, mas a Justiça interrompeu sua carreira. A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro é um antro dominado pela criminalidade. Flávio Bolsonaro reinou ali, onde implantou o sistema da rachadinha. Vários deputados foram presos. Alguns, cassados. Por causa de sucessivos impedimentos, o atual governador do Rio de Janeiro é o desembargador Ricardo Couto. Ele, que não é ligado a nenhum grupo criminoso, promove uma limpa no governo do estado, o que ocorre pela primeira vez nas últimas décadas.

Esse é o mundo Bolsonaro. O universo de atuação da família, cuja residência em condomínio horizontal na Barra da Tijuca irradiou sua influência pela região. Por via da política, tentou controlar todo o país. Militares desinformados chegaram a apoiar a loucura do golpe de Estado no país, para evitar novas eleições. E entronizar as milícias no poder no Brasil. Jair, ex-presidente, já demonstrara seu profundo desprezo pelas massas quando abandonou o povo no momento da pandemia. Ele não se dignou a visitar um hospital, nem lamentou as 700 mil mortes. Exerceu o poder para colocar a mão no dinheiro. A avidez com que Flávio, o candidato, se lançou sobre as posses, furtadas, de Daniel Vercaro é autoexplicativa. Eles gostam muito de dinheiro em qualquer circunstância.

O perfil de Flávio Bolsonaro é nítido. Ele é produto da família que se comporta como uma família mafiosa italiana de filme norte-americano. O pai manda, os filhos obedecem e se espalham pelo país, para tentar eleições em diversos estados. Eles fazem o discurso contra as elites para destruir as elites. O Brasil já viu candidatos como esses, destinados a limpar, passar a vassoura e construir nova sociedade. Todos, desde Jânio Quadros, terminam demonstrando sua tendência autoritária. Flávio Bolsonaro é apenas um arrivista, rápido na ação de amear dinheiro com a mão grande, que pretende se passar por reformista, coisa que ele nem sabe o significado. É o desastre anunciado na tentativa de criar o grande Rio de Janeiro.

“Não há poder de fato sem poder cultural”, sentença o cineasta etíope Haile Gerima. A frase ajuda a entender um movimento decisivo no Brasil contemporâneo: a consolidação do agro não apenas como força econômica e política, mas como potência simbólica.

Ao agro nunca faltou poder. Afinal, estamos falando de uma estrutura histórica de concentração de terra, herdada do período colonial, com acesso privilegiado ao Estado e aos recursos públicos, que se perpetua até hoje. Nas últimas décadas, porém, observa-se um avanço decisivo, em que o setor passa a disputar o imaginário social e a narrar o país.

Essa virada passa, indiscutivelmente, pela música. O que começou como um movimento marginalizado, transformou-se em uma indústria altamente financiada e organizada. Nesse processo, o sertanejo comercial deixou de ser expressão regional para se tornar hegemonia cultural.

A pesquisa “Cultura no Espelho”, da Quaest, mostra o sertanejo como o gênero mais consumido e o que mais “representa o Brasil”. Essa inflexão política redefine a imagem do agro, que, ao ganhar centralidade simbólica, passa de atraso a inovação e futuro. “O agro é tech, o agro é pop” é

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Biblioteca Parque de Diamantino: onde a memória encontra o futuro



» NICOLAS BEHR
Poeta e ambientalista, cidadão
honorário de Diamantino

apresentações culturais, pesquisa, música, formação de leitores e experiências coletivas.

E poucas cidades possuem uma relação tão profunda com a própria história quanto Diamantino.

Fundada no século 18, durante o ciclo do ouro e dos diamantes, a cidade ocupa lugar central na formação histórica de Mato Grosso. Suas ruas, casarões, igrejas e tradições carregam marcas do garimpo, das antigas rotas comerciais e da construção social do interior brasileiro. Diamantino tornou-se, ao longo do tempo, referência de patrimônio histórico, resistência cultural e identidade regional.

A inauguração da Biblioteca Parque ganha, portanto, um significado que ultrapassa a simples abertura de um novo prédio público. Trata-se de um investimento na inteligência coletiva da cidade. Uma aposta na cultura como ferramenta de transformação social.

Em tempos marcados pela velocidade da informação superficial e pela dispersão cotidiana, abrir uma biblioteca pública é um gesto profundamente civilizatório. Significa afirmar que o pensamento continua necessário. Que a leitura ainda é capaz de ampliar horizontes, estimular senso crítico e criar novas possibilidades de futuro.

O impacto de uma biblioteca raramente é imediato. Ele acontece silenciosamente, ao longo dos anos. Surge na criança que descobre o prazer da leitura. No jovem que amplia seus sonhos. No

estudante que encontra apoio para construir seu futuro. No professor que transforma aquele espaço em extensão viva da sala de aula. E numa cidade que passa a reconhecer a cultura não como privilégio, mas como direito coletivo.

Durante os três dias da FLiDi — Festa Literária de Diamantino —, a Biblioteca Parque, a Praça Major Caetano Dias e a Casa dos Sabores receberam uma programação gratuita e diversa, reunindo palestras, oficinas, rodas de leitura, sessões de autógrafos, apresentações musicais e manifestações populares como Siriri e Cururu.

A Biblioteca Parque também passa a integrar uma nova rede de espaços culturais implantados pelo projeto (Re)Viva Diamantino, coordenado pela Prefeitura Municipal de Diamantino e pela Fundação Getúlio Vargas. Ao lado da Casa dos Sabores, já em funcionamento, estão previstas ainda a Casa dos Viajantes e a Casa do Cerrado, fortalecendo o Centro Histórico como polo permanente de cultura, memória e turismo.

Com a inauguração da Biblioteca Parque, Diamantino reafirma sua vocação histórica e cultural, projetando um novo ciclo para o seu Centro Histórico — um ciclo em que memória, educação, convivência e cultura deixam de ser apenas discurso e passam a ocupar, de forma concreta e viva, o cotidiano da cidade.

Porque preservar o passado só faz sentido quando também se constrói o futuro.

Há cidades que crescem apenas fisicamente. Outras crescem também em imaginação, memória e consciência coletiva. Diamantino, uma das cidades historicamente mais importantes de Mato Grosso, acaba de dar um passo significativo nessa segunda direção com a inauguração da Biblioteca Parque, novo espaço cultural que nasce como símbolo de um projeto maior de revitalização urbana, histórica e humana.

Entre os dias 15 e 17 de maio, durante a realização da FLiDi — Festa Literária de Diamantino —, a cidade inaugurou oficialmente o novo equipamento cultural, integrado às ações do projeto (Re)Viva Diamantino, iniciativa que vem transformando o Centro Histórico em território de convivência, cultura e pertencimento.

Mais do que uma biblioteca tradicional, a Biblioteca Parque surge como um espaço vivo. Um ambiente pensado para aproximar leitura, arte, educação, memória e comunidade. Um lugar onde livros convivem com encontros, oficinas,

RIR faz bem para o CÉREBRO

Livro baseado em pesquisas de áreas como biologia e psicologia reforça que crianças precisam de bom humor para consolidar o aprendizado e se desenvolver de forma saudável

» ISABELLA ALMEIDA

A ciência vem reforçando a importância do riso para a saúde emocional e cognitiva das crianças. Pesquisadores liderados por Jacqueline Harding, diretora da Tomorrow's Child e especialista em primeira infância da Middlesex University, na Inglaterra, reuniram evidências sobre os efeitos biológicos e neurológicos do humor e as transformaram em um livro chamado *O cérebro que adora rir*.

Com base em pesquisas e na análise de estudos em biologia, sociologia e psicologia, os cientistas sustentam que experiências alegres desempenham papel relevante na formação mental, no fortalecimento emocional e na capacidade infantil de enfrentar situações adversas. "A esperança e o humor, ao que parece, não são apenas o tempero da vida, mas sim a base para um desenvolvimento saudável", afirma Harding. "Quando vemos as crianças rirem, testemunhamos a genialidade do cérebro em ação: aprendendo, conectando-se e crescendo."

Segundo a equipe que participou do estudo, o riso é um fenômeno neurobiológico complexo e não apenas uma reação espontânea. Estudos apontam que o ato ativa diferentes áreas cerebrais, incluindo regiões motoras e circuitos ligados à memória e à tomada de decisões. A pesquisadora destaca ainda que essa ação surge antes mesmo do desenvolvimento completo da fala, indicando a relevância evolutiva para a comunicação humana.

Impacto

As evidências científicas que deram base ao livro mostram que o humor provoca alterações fisiológicas importantes. Entre elas, a redução dos níveis de cortisol e epinefrina, hormônios associados ao

Bearfotos no Magnific



O humor provoca alterações fisiológicas incluindo redução de hormônios associados ao estresse. Também atua positivamente no sistema imunológico

nervosismo, e o aumento da produção de neurotransmissores relacionados ao bem-estar, como dopamina, serotonina e endorfinas. A publicação também sugere impactos positivos sobre o sistema imunológico e a consolidação da memória.

Lidiane Silva, psiquiatra infanto-juvenil no Espírito Santo, frisa que o humor saudável ajuda a reduzir o estresse e favorece a regulação emocional. "Quando pais e educadores utilizam brincadeiras, acolhimento e leveza nas interações, a criança aprende a lidar com frustrações e ansiedade. Isso melhora a resiliência e amplia a capacidade de adaptação diante das dificuldades."

Estudos de neuroimagem indicam que compreender situações engraçadas exige elevado processamento cognitivo. O cérebro precisa interpretar ambiguidades, prever desfechos e resolver conflitos entre ideias distintas, um exercício mental que estimula a neuroplasticidade e consolida conexões neurais e favorece o pensamento criativo.

Vínculos

A líder da pesquisa inglesa também relaciona o riso ao fortalecimento dos vínculos afetivos entre pais e filhos. O trabalho aponta que

interações marcadas por brincadeiras, contato visual e atenção compartilhada elevam os níveis de ocitocina e aumentam a chamada sincronia neural, fenômeno associado ao reforço das conexões interpessoais.

De acordo com o trabalho, o desenvolvimento simultâneo do sistema límbico — ligado aos sentimentos e à memória — e das funções executivas do cérebro faz com que experiências emocionais precoces influenciem diretamente a forma como a criança interpreta e reage ao ambiente ao longo da vida.

Nathalia Coelho, psicóloga especialista em infância e adolescência,

Palavra de especialista

Sem violência e com cuidado

Em um ambiente saudável, o pequeno vive repetidas experiências de previsibilidade, afeto, brincadeira, rearranjo após o conflito e resposta adulta, e isso favorece os circuitos de linguagem, atenção, regulação emocional e aprendizagem. Esse efeito não é só funcional: há evidências de que o suporte do cuidador na primeira infância prediz maior volume do hipocampo na idade escolar, estrutura ligada à memória e à modulação do estresse. Em um local violento, ainda que a agressão não seja física, mas haja gritos, humilhação e medo recorrente, o cérebro tende a operar com mais frequência em modo de vigilância e ameaça, com custo direto para exploração, curiosidade, sono, entre outros. Isso traz consequências negativas a longo prazo, como propensão a quadros ansiosos e depressivos, além de alterações potencialmente duradouras. Revisões mostram que maus-tratos no começo da vida deixam marcas estruturais mensuráveis que podem persistir. A criança não

Divulgação



precisa apenas da ausência de brutalidade, necessita da presença ativa de segurança, vínculo, diversão e reparação sentimental.

SAMUEL BORGES DE OLIVEIRA, neurologista infantil e neurofisiologista do Hospital Santa Lúcia (HSL)

no Rio de Janeiro, reforça que o riso espontâneo transmite autenticidade, presença e conexão genuína. "Já o humor forçado pode ser percebido pela criança como artificial ou até invalidante em alguns contextos. O mais importante não é fazer o pequeno gargalhar a qualquer custo, mas construir interações verdadeiras, acolhedoras e emocionalmente sensíveis."

A especialista destaca que é muito comum que alguns pais cheguem ao consultório comparando dificuldades para brincar com os filhos ou dizendo que não gostam dessas atividades. "Do ponto de vista da psicologia, isso

raramente está relacionado à falta de amor, mas é ligado a barreiras emocionais, cansaço, excesso de demandas da rotina ou até desconforto com determinados tipos de diversões. Identificar e compreender essas adversidades é um caminho importante."

Jacqueline Harding conclui que evidências obtidas nas últimas décadas apontam para a necessidade de valorizar o humor como ferramenta de desenvolvimento humano. "Relacionamentos seguros e ambientes de brincadeira sem estresse promovem a aprendizagem. O currículo nunca deve ser priorizado em detrimento desses dois fatores fundamentais."

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Matthew Orkney e Chervin Laporte



SEGUNDA-FEIRA, 18

ESPETÁCULO NA VIA LÁCTEA

Estudo liderado por pesquisadores do Instituto de Ciências do Cosmos da Universidade de Barcelona (ICCUB) e do Instituto de Estudos Espaciais da Catalunha (IEEC) revela como os discos de galáxias são afetados por antigas colisões galácticas. Publicada no periódico *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*, a pesquisa analisa, por meio de simulações, como os impactos podem destruir total ou parcialmente discos estelares. Munidos de dados observacionais sobre aglomerados estelares, os autores utilizam o estudo para aprimorar as previsões sobre o momento da última colisão galáctica significativa na Via Láctea. O choque, segundo eles, desencadeou um espetáculo de fogos de artifício estelares. "Os modelos da fusão Gaia-Salsicha-Enceladus preveem que um espetáculo galáctico deveria ter ocorrido após o impacto. Essa é a primeira vez que essa ligação foi estabelecida", afirma Chervin FP Laporte, pesquisador do Centro Nacional Francês de Pesquisa Científica (CNRS) e coautor do estudo.

TERÇA-FEIRA, 19

FLERTE COM PALMAS

Se algumas aves cantam e outras dançam para atrair um parceiro, o comportamento de pássaros de uma área no norte da Argentina tem intrigado cientistas. Os bacuraus-de-cauda-de-tesoura cortejam seus alvos batendo as asas, produzindo um som agudo. Agora, pesquisadores conseguiram capturar em detalhes esse procedimento, pela primeira vez. "Essas aves estão revelando um recanto oculto da biodiversidade", disse Christopher Clark, biólogo da UC Riverside que coliderou o estudo publicado no *Journal of Avian Biology*. "As pessoas tendem a se concentrar no canto dos pássaros, mas existem muitas espécies que produzem sons importantes mecanicamente, em vez de vocalizar." Esses pássaros são parentes dos beija-flores, embora tenham hábitos noturnos e se pareçam mais com pequenas corujas. "Usamos luz infravermelha que elas não conseguiam ver, então, pudemos observá-las sem afetar seu comportamento", disse Clark. As imagens confirmaram que o estalo não é vocal. Em vez disso, as aves colidem fisicamente os ossos do rádio em suas asas, criando um som seco semelhante a uma palma durante o cortejo e a cópula.

Ralph Hart/Divulgação



QUARTA-FEIRA, 20

PATRIMÔNIOS AMEAÇADOS

As mudanças climáticas estão destruindo sítios de patrimônio cultural no Ártico de forma acelerada nos últimos 30 anos. Um estudo publicado na *PLOS One* se debruçou sobre um dos casos considerados emblemáticos: a degradação do cemitério de baleeiros de Likneset, do século 17, no arquipélago de Svalbard, na Noruega. Liderado por Lise Loktu, do Instituto Norueguês de Pesquisa do Patrimônio Cultural, e Elin Therese Brødholt, do Hospital Universitário de Oslo, a pesquisa comparou os resultados de escavações no local na década de 1980 com os realizados na década de 2010. A equipe observou um aumento significativo nos danos causados pela erosão nos túmulos ao longo da costa. O declínio mais drástico foi observado nos túmulos, que estavam bem preservados nas escavações 40 anos atrás, mas foram quase completamente degradados em 2010.

QUINTA-FEIRA, 21

CAÇADA AO HANTAVÍRUS

Uma missão científica em Ushuaia, a cidade mais austral da Argentina, capturou mais de 100 roedores para analisá-los, embora não tenha encontrado entre eles nenhum "colilargo", o vetor da cepa de hantavírus envolvida no surto do cruzeiro Hondius. "Foram instaladas cerca de 140 armadilhas e, a cada dia (desde terça-feira), houve capturas em 40% ou 50% delas", disse, em entrevista coletiva Juan Petrina, diretor de Epidemiologia e Meio Ambiente da província da Terra do Fogo, da qual Ushuaia é capital. A população de roedores dessa cidade de 80 mil habitantes às margens do canal de Beagle desperta interesse internacional porque dali partiu, em 1º de abril, o cruzeiro no qual um surto de hantavírus Andes deixou três mortos.

“Realinhamento de posições” entre Celina e Ibaneis, somado a uma possível volta de Arruda ao cenário eleitoral, podem redefinir a disputa pelo Buriti e fragmentar a direita. PT-DF afirma que está “unido, forte e confiante na pré-candidatura de Leandro Grass”

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Celina Leão quer continuar à frente do GDF

Ed Alves/CB/D.A. Press



Ibaneis Rocha deve concorrer ao Senado

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



José Roberto Arruda espera voltar ao jogo político

Ed Alves/CB/D.A. Press



Leandro Grass é o pré-candidato do PT ao Buriti

Incertezas movem o xadrez político no DF

Eleições



» ANA CAROLINA ALVES
» ADRIANA BERNARDES
» CARLOS SILVA

Faltando pouco mais de quatro meses para o primeiro turno das eleições deste ano, em 4 de outubro, dois fatores movimentam o xadrez político da capital na corrida ao Palácio do Buriti: o “realinhamento de posições” entre a governadora Celina Leão (PP) e seu antecessor, Ibaneis Rocha (MDB), e o julgamento em curso no Supremo Tribunal Federal (STF), sobre as mudanças na Lei da Ficha Limpa, que pode trazer de volta ao páreo o ex-governador José Roberto Arruda (PSD). Para analistas políticos, presidentes de partidos e fontes ouvidas pela reportagem no Buriti, na Câmara Legislativa (CLDF) e no Congresso Nacional, caso isso ocorra, a direita pode ficar ainda mais dividida no DF.

Num eventual rompimento entre PP e MDB, estarão em jogo não apenas os votos dos eleitores, mas também o tempo de TV e a divisão do recursos fundo eleitoral. Nesse sentido, a avaliação é de que, no jogo de perde e ganha, caso o Arruda volte e Celina e Ibaneis sigam caminhos separados, a direita tem mais a perder do que os candidatos de esquerda.

“O desgaste entre Ibaneis e Celina vinha se desenhando antes mesmo da saída do ex-governador para disputar uma vaga ao Senado neste ano”, comentou uma liderança política do DF sob a condição do anonimato. Um dos fatores que teria elevado a tensão entre eles seria a composição da chapa majoritária para 2026. Ibaneis estaria incomodado com o espaço crescente dado pela governadora às candidaturas ligadas ao bolsonarismo ao Senado — da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e da deputada federal Bia Kicis, ambas do PL —, sem garantir protagonismo ao MDB.

Apesar disso, as fontes consideram que ainda não há um rompimento definitivo, mas sim um movimento de pressão política para ampliar o poder de negociação de ambos os lados. Nos bastidores, a avaliação é de que o MDB teria condições de lançar candidatura própria, caso o afastamento se consolide. O nome mais citado é o do deputado federal Raphael Prudente (MDB), considerado próximo a Ibaneis e com respaldo interno na diretoria nacional da legenda.

Ainda assim, interlocutores ponderam que uma candidatura isolada do MDB enfrentaria dificuldades sem uma aliança mais ampla.

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



A 134 dias das eleições 2026, desgaste político entre Celina e Ibaneis afetou o equilíbrio de forças na corrida pelo Executivo local

A análise consolidada sobre o cenário atual é de que trata-se de um “jogo de perde-perde” para o grupo que governa Brasília desde 2019: enquanto Celina perde o MDB e pode perder também o Republicanos, partido próximo do MDB, Ibaneis perde os votos bolsonaristas, hoje muito vinculados à governadora e que podem ter peso relevante na disputa. “A percepção é de que ambos ainda tentam medir forças antes de uma definição mais drástica”, avaliou uma fonte.

Cautela

Representantes dos principais partidos políticos do país foram cautelosos ao avaliar o desgaste político entre Celina e Ibaneis. Bia Kicis, que também é presidente do PL-DF, afirmou que não comentaria o caso. O presidente do MDB-DF, Wellington Luiz, não retornou o contato, assim como a presidente do PSol-DF, Giulia Tadini. A exceção foi o presidente do PT-DF, Guilherme Sigmaringa, para quem os embates entre a governadora e seu antecessor não têm a ver com o cenário eleitoral, e sim com um “rearranjo de forças em busca de salvação, diante da cada vez mais provável delação do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa”. “Do lado de cá, estamos unidos, fortes e confiantes no nosso projeto e na pré-candidatura do Leandro Grass”, destacou o dirigente.

Na leitura de quem acompanha a questão de perto, a fragmentação do campo da direita e do centro pode, de fato, beneficiar candidaturas alternativas em 2026, especialmente da esquerda. Ao mesmo tempo, o cenário é influenciado pela indefinição jurídica envolvendo o ex-governador José

Roberto Arruda, já que resultado da votação no STF só deve sair na próxima sexta-feira, quando termina o julgamento no plenário virtual da Corte.

Relatora da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7781, proposta pela Rede Sustentabilidade, a ministra Cármen Lúcia votou contra as mudanças aprovadas em 2025 pelo Congresso na Lei da Ficha Limpa. Em seu voto, apresentado ontem, ela defendeu a derrubada dos trechos que reduziram o tempo de inelegibilidade e alteraram a forma de contagem do prazo. Para a relatora, as alterações representam um “patente retrocesso na proteção da moralidade pública e da probidade administrativa.”

A ministra sustentou que o prazo de inelegibilidade deve continuar sendo contado a partir do fim do cumprimento da pena, como previa o entendimento anterior da legislação. Ela também se posicionou contra o teto de 12 anos criado pelo Congresso para limitar o período total de inelegibilidade em casos de múltiplas condenações. O julgamento pode ser interrompido, caso algum ministro peça vista ou destaque, o que levaria o caso do plenário virtual para julgamento presencial.

Mesmo diante de decisões ainda pendentes no STF, o nome de Arruda é considerado no tabuleiro eleitoral e aparece como uma variável constante nas projeções. A leitura é de que uma eventual liberação não alteraria substancialmente a estratégia dos demais grupos, que já se organizam considerando sua possível candidatura. Porém, há cautela quanto à real força eleitoral do ex-governador: embora tenha presença ativa nas redes sociais e histórico de atuação em regiões periféricas, especialmente por obras e programas

sociais, interlocutores acreditam que esse desempenho pode não se refletir em pesquisas eleitorais, sobretudo em áreas centrais.

Para especialistas, o anúncio do “realinhamento de posições” feito por Ibaneis abriu uma nova fase de incerteza política e acendeu o alerta para possíveis mudanças na base governista e na disputa eleitoral de 2026. O professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Eduardo Galvão entende que o MDB passou a considerar o risco de perda de espaço político diante da consolidação da governadora Celina Leão como principal liderança do grupo governista. “O anúncio parece menos um rompimento emocional e mais um movimento estratégico relacionado à sucessão no DF”, afirmou.

Galvão destacou que disputas por protagonismo são comuns em momentos de transição de poder. “Celina, ao assumir o governo, precisa simultaneamente manter continuidade administrativa e construir identidade própria, o que inevitavelmente altera a dinâmica interna da coalizão”, explicou.

Também professor de políticas públicas do Ibmec Brasília, Jackson De Toni avalia que o distanciamento se deu após a crise envolvendo o BRB. “Esse afastamento foi desencadeado pela crise do Banco Master e do Banco de Brasília, que levou Celina a tentar blindar seu mandato, adotando um discurso de ‘nova gestão’, exonerando aliados do ex-governador e se desvinculando de polêmicas da administração anterior”, acrescentou.

Segundo De Toni, o atrito político se aprofundou com as articulações eleitorais envolvendo o PL e as vagas ao Senado. “A aliança de Celina com o PL previu destinar as

vagas ao Senado para Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, escanteando Ibaneis Rocha, cujo principal projeto político é disputar uma cadeira senatorial”, lembrou.

Articulações

O analista de risco político e sócio da Royal Politics Consultoria e Marketing Político, Rócio Barreto, avaliou que o “realinhamento” pode provocar mudanças relevantes na base governista da CLDF, ainda que não represente uma ruptura imediata entre Ibaneis e Celina. “Esse gesto pode estimular parlamentares a adotarem uma postura mais independente em relação ao Palácio do Buriti”, afirmou.

Na avaliação dele, o principal efeito tende a ser um rearranjo gradual das alianças políticas, com impacto nas articulações no Legislativo. “O maior risco não é uma fragmentação abrupta, mas um processo gradual, com maior dificuldade de coordenação política e negociações mais complexas em pautas estratégicas”, disse.

Ele apontou uma mudança estrutural na relação entre os dois líderes. “A relação deixou de ser completamente vertical. Antes, Celina era vista como sucessora direta de Ibaneis. Agora, ela se posiciona como uma liderança autônoma e independente”, disse. “Isso muda completamente o equilíbrio da direita e da base governista no DF.”

Segundo Barreto, a legenda tende a priorizar nomes com perfil moderado e capacidade de articulação. “Existe uma possibilidade relevante de o MDB romper com a governadora Celina Leão e apresentar uma chapa ao governo e às duas vagas ao Senado”, acrescentou.

Aliança ameaçada

Rócio Barreto destacou que o reposicionamento político terá impacto direto no cenário eleitoral de 2026 ao atingir a principal aliança construída nos últimos anos. “A maior força eleitoral de Celina Leão sempre esteve associada à estrutura política consolidada durante a gestão Ibaneis. Sem essa aliança, ela perde tempo de TV, pois quanto mais partidos na chapa majoritária, mais tempo ela teria”, avaliou.

O especialista acredita que o distanciamento tende a ter efeitos diretos na distribuição do fundo eleitoral dentro do grupo político. Segundo ele, como os recursos são repartidos de acordo com os cargos em disputa e estão sujeitos a limites de gastos por candidatura, qualquer reorganização de alianças impacta o planejamento financeiro das campanhas. “O fundo eleitoral é dividido entre os cargos, mas existem limites de quanto pode ser gasto em cada um. Além disso, cada partido ou federação pode lançar um número restrito de candidatos, tanto nas disputas proporcionais quanto nas majoritárias, como governador e Senado”, explicou.

Impacto

O analista ressaltou que o impacto pode ser decisivo para a próxima eleição. “Antes, apoiar Celina era dar continuidade ao apoio a Ibaneis. Hoje, isso não é mais certo. Se houver um rompimento formal e o MDB lançar candidato, teremos duas forças disputando o mesmo espaço e o mesmo voto”, assinalou. “O que poderia ser uma sucessão organizada entrou em colapso profundamente”, completou.

O professor Eduardo Galvão apontou, ainda, que uma eventual volta do ex-governador José Roberto Arruda à disputa teria potencial para reorganizar o tabuleiro político local. “Arruda não é um nome periférico, é um ex-governador com forte memória eleitoral. Se recuperar a elegibilidade, ele altera diretamente o equilíbrio da sucessão e aumenta a fragmentação do campo ligado ao atual governo”, avaliou. Para o professor, quanto maior o número de atores competitivos disputando o mesmo eleitorado, maior o custo de coordenação e menor a previsibilidade do resultado.

Faltam 134 dias para o primeiro turno das eleições 2026.

MILA FERREIRA (INTERINA)
milaneivaf@gmail.com

Próxima demais de Ibaneis

Jackeline Couto Canhedo, exonerada por Celina Leão da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), ontem, não era só um quadro técnico indicado por Ibaneis Rocha. A ex-secretária é amiga íntima do ex-governador e da ex-primeira-dama, Mayara Noronha. Jackeline, Mayara e Ana Paula Marra, ex-secretária da Sedes, chegaram a trabalhar juntas no escritório de advocacia de Ibaneis no mesmo período. A proximidade de Jackeline com a família do ex-governador é a mesma de Ana Paula Marra, que, inclusive, ganhou o apoio de Ibaneis e de Mayara para se candidatar a deputada distrital pelo Podemos.

Indignação

Jackeline chegou a ser assessora especial da Sedes, chefe da assessoria de comunicação, chefe de gabinete de Ana Paula e secretária-adjunta. Não tinha como ela continuar no governo após a crise entre Ibaneis e Celina. O ex-governador, que mesmo depois de vir a público falar em decepção com a atual governadora já tinha amenizado o tom e falado em diálogo, não ficou nada feliz com a exoneração de Jackeline. Querida pelos servidores, apesar de sair repentinamente, ela ganhou homenagem no último dia na secretaria.



Redes sociais

Mais segurança aos motoristas de app

Aprovado nesta semana na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática (CCT) do Senado Federal, um projeto de lei da senadora Leila do Vôlei (PDT) busca garantir o acesso a ferramentas de segurança aos motoristas de aplicativo de todas as companhias. O texto sugere que todo aplicativo de transporte seja obrigado a oferecer ao motorista botão de emergência, monitoramento de rota, opção de recusar corridas pagas com dinheiro vivo e informe do trajeto antes do motorista aceitar a corrida e direito de recusar corridas pedidas para terceiros. O projeto ainda precisa ser votado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado e, depois, pela Câmara dos Deputados.

Roque de Sá/Agência Senado



Mariana Lins/CB/D.A Press



Em defesa dos feirantes

O deputado distrital Ricardo Vale (PT) pediu ao Tribunal de Contas do DF (TCDF) a suspensão cautelar do edital que prevê a licitação de 77 boxes da Feira Permanente de Santa Maria. Segundo o parlamentar, o texto desconsidera a função social das feiras permanentes. A representação também aponta irregularidades como a limitação do direito de permanência dos atuais ocupantes dos boxes e a inversão das fases da licitação, com prioridade para as propostas financeiras antes da habilitação dos participantes. "Se houver licitação, ela precisa ser feita com critérios sociais, garantindo proteção aos trabalhadores que vivem das feiras há anos. Não vamos permitir que os feirantes sejam prejudicados por um modelo que favorece apenas quem tem maior poder econômico", afirmou Vale. O parlamentar solicita ao TCDF a suspensão do edital até que as irregularidades sejam corrigidas.

Mariana Lins/CB/D.A Press



Por uma cidade mais limpa

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) apresentou o Projeto de Lei nº 2.276/2026, que cria o Programa Distrital de Incentivo à Denúncia de Descarte Irregular de Lixo e demais Resíduos no DF. A proposta prevê recompensa de 20% do valor da multa aplicada ao infrator para cidadãos que denunciarem irregularidades com provas como fotos, vídeos ou identificação de veículos. "O descarte irregular de lixo é um problema recorrente em várias regiões do DF e precisamos ampliar os mecanismos de fiscalização e conscientização. Esse projeto cria uma rede de colaboração entre o poder público e a população para combater essa prática", afirma o parlamentar. O texto também garante sigilo ao denunciante e prevê punições para denúncias falsas. As denúncias deverão ser feitas pelos canais oficiais do DF Legal.

Divulgação



Literatura jurídica para concursos

O escritor e especialista em concursos públicos Max Kolbe lançou, nesta semana, dois livros sobre concursos e gestão pública: *O direito nos concursos públicos* e *O Processo Administrativo Disciplinar*. As publicações abordam conteúdos relacionados à preparação para concursos, rotina de estudos e temas ligados à gestão pública, com foco em candidatos e profissionais que desejam atuar no setor público. O lançamento contou com a presença, entre outras autoridades, do presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira.

"Tô desafiando aqui a esquerda brasileira. Vocês têm medo dessa CPMI. Nenhum de vocês assinou. Eu assinei todas!"

Flávio Bolsonaro, senador (PL-RJ)

"Nós assinamos a CPI das deputadas Heloísa Helena e Fernanda Melchionna, e do deputado Rodrigo Rollemberg. Uma CPI capitaneada por quem está sendo investigado por fraude e crime eleitoral a gente não assina!"

Erika Kokay, deputada federal (PT-DF)



Waldemir Barreto/Agência Senado



Thiago Cristino/Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | DANIELLE KALKMANN | SUBSECRETÁRIA DA DEFESA AGROPECUÁRIA DO DF

Ao CB.Agro, a gestora da Secretaria de Agricultura detalhou como vai funcionar o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com Goiás

Passaportes equestres integrados

» MANUELA SÁ*

O Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o Distrito Federal e Goiás, assinado durante a AgroBrasília, foi tema, ontem, do CB.Agro — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Às jornalistas Mila Ferreira e Raphaela Peixoto, a subsecretária da Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, Danielle Kalkmann, explicou o que muda com essa novidade. A subsecretária também falou sobre gripe aviária, recadastramento do rebanho e necessidade de aplicar as vacinas de brucelose e da raiva.

A Seagri assinou um acordo de cooperação com a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) para trabalhar o trânsito interestadual de equinos. Como vai funcionar essa novidade?

O DF implementou, no ano passado, o passaporte equestre, documento que visa a facilitar o trânsito de equinos dentro do DF. Ele funciona com um QR Code. Então, o produtor não precisa ficar carregando mais o Guia de Trânsito Animal (GTA) e os exames. Goiás também

tem o passaporte. A ideia é integrar esse dois passaportes equestres para facilitar o trânsito interestadual. O DF está dentro do Goiás. Então, nossa relação tanto comercial quanto com o trânsito é muito intensa. Se conseguirmos fazer essa integração, certamente vai melhorar bastante a vida do pecuarista. Isso é importante para que esses animais com alto valor agregado possam transitar de forma segura e para que consigamos manter a rastreabilidade desse processo. Também é bom para que o produtor tenha tranquilidade para fazer esse percurso.

Há casos de gripe aviária sendo confirmados no Brasil. A governadora Celina Leão ampliou o decreto que fala sobre ações de prevenção e monitoramento para evitar a chegada dessa doença no DF. Qual é a importância dessa medida?

O DF tem uma produção avícola muito grande. A gente, inclusive, exporta carne de aves para outros países, especialmente para o Oriente Médio. Nós precisamos nos prevenir para a entrada dessa doença, porque ela pode causar um prejuízo muito grande para a produção do DF. No ano passado, tivemos a confirmação de um caso no Zoológico de Brasília. Foi uma ave silvestre. Então, não

Davi Pereira/CB/D.A Press



temos no DF ocorrência em aves comerciais nem na avicultura de subsistência. Felizmente, passamos por essa fase complicada, mas estamos sempre atentos. Agora, estamos passando por um período de migração de aves silvestres vindas do Sul para o Norte das Américas. Essas aves estão passando podem parar no DF para beber água, se alimentar, fazendo com que esse seja um momento de maior risco. Então, um

decreto de emergência é muito importante para que estejamos preparados para o enfrentamento de um possível problema.

A Seagri está com uma campanha de recadastramento de produtores rurais. Como funciona?

O DF é reconhecido como uma área livre de febre aftosa sem vacinação. Isso quer dizer que os produtores



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

não precisam mais vacinar o rebanho bovino contra essa doença. Mas essa vacinação foi substituída por uma campanha anual de atualização do rebanho. Por que precisamos fazer isso? Antes, a atualização era feita junto com a vacina. A vacina não é mais feita, mas mantemos a atualização cadastral. Por quê? Pensa no caso de uma doença, por exemplo. Se eu não sei onde estão as propriedades do DF nem o tamanho do rebanho em cada um desses terrenos, como a defesa agropecuária vai agir para conter um novo foco de doença. O recadastramento não é para fiscalizar ou punir o produtor. Ele é feito para sabermos onde está o rebanho do DF e seu tamanho, para, no caso de uma doença, conseguirmos agir rápido. Ao mesmo tempo, quando a gente sabe o que temos, conseguimos pensar políticas públicas para esses pecuaristas, sempre pensando em trazer melhorias. A campanha anual é de 1º de maio até 15 de junho. Então, o produtor tem que ficar atento porque estamos chegando ao

limite da data. Ele pode fazer isso via sistema, com link disponível no site da secretaria, e por meio de qualquer um dos nossos escritórios da Defesa Agropecuária.

Pecuaristas precisam ficar atentos para as vacinas da brucelose e da raiva. Por quê?

Não precisamos mais vacinar contra a febre aftosa, mas temos uma doença bastante grave que causa prejuízos econômicos para o produtor e também pode causar problemas de saúde no ser humano, que é a brucelose. Então, aquele pecuarista que tiver bovinos e bubalinos fêmeas na idade de três a oito meses precisa vacinar contra essa doença e cadastrar a nota fiscal no sistema. Se ele não fizer isso, ele não vai conseguir atualizar o cadastro do seu rebanho. Aqui no DF, também temos algumas áreas de risco para a raiva. Para bovinos, bubalinos e equinos que estejam nessa área de risco, há uma recomendação para vacinar contra a raiva. Não é obrigatória, mas recomendamos porque Planaltina, Sobradinho I e II, Brazlândia, Gama, São Sebastião e Paranoá são áreas de risco para raiva dos herbívoros.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Mangue mundo

O chão vai tremer na Esplanada, neste fim de semana, com o Porão do Rock. E a Nação Zumbi fará show, trazendo, na bagagem, um maracatu atômico, que pesa muitas toneladas. Por isso, peço licença para reproduzir a orelha que escrevi para o livro *Mangue-mundo — Poéticas do mangue em Josué de Castro, João Cabral de Melo Neto e Chico Science* (Ed. Sigla Viva), do pernambucano-brasiliense Francisco K. É um ensaio inovador que

nos convida a lançar um novo olhar sobre pensadores e artistas brasileiros essenciais. Aí vai o texto da orelha:

“Na década de 1990, Chico Science e a Nação Zumbi tomaram de assalto a cena como se fosse um ataque avassalador de cangaceiros. Mas, em vez de fuzis, eles empunhavam guitarras, baixos, tambores e violência poética. A performance passava a sensação de um maracatu atômico atropelando tudo que encontrasse pela frente.

O que estava em jogo era uma revolução cultural só comparável à Tropicália. Uma Tropicália pernambucana, mais contundente, dramática, trágica, social e política. A parabólica foi plantada no mangue. No caso do movimento manguebeat, lama é insurreição.

Em *Mangue-mundo*, livro conciso, mas agudo, Francisco K empreende uma interpretação inovadora sobre as complexas relações entre Josué de Castro, João Cabral de Melo Neto, a estética da fome de Glauber Rocha e Chico Science. Em vez de desprender Chico da tradição, K estabelece a conexão entre essas vertentes a partir da estética manguebeat.

Pode parecer gratuito. No entanto, nesta perspectiva, a partir da releitura de *O cão sem plumas*, Cabral reponta na condição de poeta também visceral, em tensão com o aspecto construtivo. Para além de uma educação pela pedra, uma educação pela lama, na qual a poética do mangue ganha intensidade, com a interpenetração entre os homens e a terra viscosa.

Os homens-caranguejos de Josué e os homens-lama de Cabral passam por uma metamorfose. Abandonam a situação estática e se transformam em mangueboys ou manguegirls, errando, fisicamente e imaginariamente, na cidade assaltante da periferia do capitalismo. Entre a lama e o caos, entre a lama e o ciberespaço, antenando boas vibrações.

Recife é uma cidade anfíbia, que quase nasce das águas dos rios, do mar e do mangue, como diz Gilberto Freyre. E, de fato, o mangue é concebido no manifesto manguebeat, a um só tempo, como habitat natural e ecossistema cultural, rico em sugestões simbólicas, poéticas e políticas, o que ressalta nos versos de Chico:

“Esse corpo de lama que tu vê/É apenas imagem do que sou/Esse corpo de lama que tu vê/É apenas a imagem que é tu/Fiquei apenas pensando que seu corpo parece com as minhas ideias”.

A música-poesia de Chico, boa da cabeça e um foguete no pé, se contrapõe às músicas boas do pé, mas ruins da cabeça (grande parte do funk carioca e a axé music) ou às ruins do pé e da cabeça (a vertente breganeja). Em uma era de vibrações baixas, que nos empurram para a distopia, K nos empresta novos olhos para delinear uma poética do mangue perpassando o pensamento inseminador de Josué, a poesiaafiada de Cabral e a música utópica de Chico Science e da Nação Zumbi.”

ECONOMIA

Com aumento na procura por pacotes internacionais, setor aposta em crescimento ainda maior nas próximas semanas. Estão previstos centenas de voos extras saindo de Brasília e pressão sobre preços de passagens, hospedagens e ingressos

Turismo em clima de Copa

» DAVI CRUZ
» CARLOS SILVA

Até menos de um mês da Copa do Mundo 2026, o mercado de turismo brasileiro está aquecido, com torcedores em busca de viagens para os países-sede do torneio: Estados Unidos, México e Canadá. No Distrito Federal, a movimentação é considerada intensa, levando agências, companhias aéreas e até autoridades consulares norte-americanas a ampliarem operações para atender à alta demanda.

Segundo a Associação Brasileira das Agências de Viagens do Distrito Federal (Abav-DF), o interesse por pacotes, passagens aéreas e hospedagens cresceu, significativamente, nas últimas semanas. As cidades mais buscadas incluem Miami, Nova York/Nova Jersey, Dallas e Los Angeles, nos Estados Unidos, além da Cidade do México e de Toronto. A maioria dos viajantes procura pacotes completos, que incluem passagens aéreas, hospedagem, ingressos para os jogos e experiências personalizadas.

O jornalista Rodrigo Bittar é um dos brasilienses que se organizaram para viver a experiência da

Copa de perto. Apaixonado por futebol desde a infância, ele contou que acompanha a Seleção Brasileira e o Flamengo, clube do coração, desde criança e já esteve em outras edições do Mundial, como na Alemanha, em 2006, e na Rússia, em 2018, além de partidas realizadas no Brasil em 2014.

Rodrigo ficará 10 dias fora do Brasil e estima gastar cerca de R\$ 13 mil na viagem. Segundo ele, o planejamento começou há bastante tempo. As passagens aéreas foram compradas com milhas, enquanto a hospedagem será dividida entre seis amigos que viajarão juntos para os Estados Unidos. O principal desafio, no entanto, tem sido garantir ingressos para os jogos. “Estão extremamente caros. Até agora, só consegui garantir um jogo, entre Curaçao e Costa do Marfim, mas a intenção é obter outros quando e se os preços baixarem. Caso não seja possível, o jeito será assistir às partidas em bares ou nas fanfests”, explicou.

Outro torcedor que já vive a expectativa do Mundial é o professor e servidor federal Pedro Cavalcante. Ele vê a Copa como a combinação perfeita entre esporte e turismo. “Eu sou fanático por futebol e

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O professor e servidor federal Pedro Cavalcante irá para o seu sexto Mundial

tento associar viagens com experiências esportivas. Copa do Mundo é o evento preferido de muitos países, é uma mobilização gigantesca e sempre busco viver esses momentos”, contou.

Pedro irá para a sexta Copa do Mundo. Ele já esteve nos Mundiais da França, Alemanha, Brasil, Rússia e Catar, e conta que o planejamento começou ainda no ano passado. O roteiro já está definido, mas a maior dificuldade também está relacionada aos ingressos. “Pela primeira vez nessas seis Copas, eu estou viajando sem ingresso por enquanto, mas na esperança de conseguir lá. Sempre conseguimos. Os estádios são muito grandes, então, eu duvido muito que estejam totalmente lotados”, aposta.

Pedro viajará com a esposa, as filhas, irmãos e amigos. O grupo reúne mais de 20 pessoas de diferentes estados brasileiros. Parte da família ficará dez dias nos Estados Unidos,

enquanto ele permanecerá por 15 dias para acompanhar jogos da primeira fase da Seleção Brasileira. “Copa é viagem de galera. Sempre vou para a Copa com minha esposa, amigos e familiares. Dessa vez, vamos nos encontrar com pessoas que estiveram conosco no Catar e na Rússia. É sempre emocionante participar desses momentos históricos”, relatou ele, que estima um investimento médio de aproximadamente R\$ 15 mil por pessoa.

Voos

Para atender à demanda, o Aeroporto Internacional de Brasília contará com 172 voos extras para os Estados Unidos durante a alta temporada de inverno, entre junho e agosto de 2026. A ampliação será realizada pela GOL Linhas Aéreas, que opera voos regulares e diários para Miami e Orlando. A companhia informou que irá aumentar

em 71% sua oferta de voos para os destinos norte-americanos durante o período da Copa e das férias escolares de julho.

Ao todo, serão 412 operações entre voos regulares e frequências extras. As operações adicionais começam em 3 de junho e seguem até 10 de agosto. Na rota Brasília-Miami, haverá um novo voo diário extra, totalizando duas decolagens por dia, além de frequências adicionais às terças-feiras e aos sábados. Entre 20 de junho e 8 de agosto, a operação poderá chegar a até três voos diários para Miami. Na rota Brasília-Orlando, a companhia também ampliará as frequências para absorver o aumento no fluxo de turistas e torcedores com destino à Flórida.

Passagens de ida para Miami saindo de Brasília aparecem a partir de R\$ 2.664 por passageiro em voos diretos. O trecho de retorno pode ser encontrado a partir de R\$ 2.492. Para Orlando, os valores de ida partem de

R\$ 2.669, enquanto o retorno custa a partir de R\$ 2.574, considerando voos com conexão em Miami.

Vistos

Com a expectativa de receber milhões de visitantes durante a Copa do Mundo, os Estados Unidos também iniciaram uma operação especial para facilitar a entrada de turistas estrangeiros no país. Segundo a Embaixada dos Estados Unidos, o Departamento de Estado norte-americano lançou, em 20 de janeiro, o sistema FIFA Priority Appointment Schedule System (Fifa Pass), voltado para portadores de ingressos da Copa que necessitam de visto.

O programa oferece prioridade no agendamento de entrevistas consulares para torcedores, incluindo brasileiros. O governo norte-americano também informou que reduziu os tempos médios de espera para entrevistas. Atualmente, em mais de 80% dos países, os solicitantes conseguem agendar atendimento para visto de visitante em menos de 60 dias.

Apesar da flexibilização operacional, as autoridades reforçam que os critérios de segurança permanecem rigorosos. Durante a entrevista, o solicitante deverá comprovar que atende aos requisitos do visto, respeitará as leis norte-americanas e retornará ao país de origem após o evento.

Há, ainda, outra recomendação por parte das autoridades brasileiras. Como os Estados Unidos enfrentam um dos piores surtos de sarampo registrados nos últimos 30 anos, é preciso que os viajantes vacinem-se contra a doença. Além do sarampo, a caderneta de vacinação deve estar atualizada também com a febre amarela. “Os viajantes devem tomar uma dose pelo menos dez dias antes da viagem”, informou a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

PENTECOSTES

Multidão de fiéis louva o Espírito Santo

» VITÓRIA TORRES

Velas acesas, mãos erguidas e orações em coro tomaram conta, ontem, do Taguaparque, na abertura da Semana de Pentecostes 2026. Há 27 anos, a celebração movimentada reúne milhares de fiéis em um dos maiores eventos católicos do Distrito Federal dedicado ao Espírito Santo.

Os momentos mais aguardados foram a chegada de Nossa Senhora da Primavera, a missa celebrada pelo padre Moacir Anastácio, que

é fundador da comunidade Renascidos em Pentecostes, e a emocionante Procissão das Velas.

Pentecostes celebra um dos acontecimentos mais importantes da tradição cristã: a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus Cristo, 50 dias após a Páscoa, enquanto eles estavam reunidos em Jerusalém durante a Festa das Semanas. Para a Igreja Católica, esse é o momento que nasce a igreja e o início da evangelização dos povos.

Para os fiéis, tornou-se um espaço de reencontro com a fé,

agradecimento e testemunhos de cura. “É a maior festa de Pentecostes do mundo em honra ao Espírito Santo. Pentecostes é uma renovação para nós”, resumiu a coordenadora-geral do evento, Oliana Lima.

A empreendedora mineira Evânilda Ribeiro dos Santos, 50 anos, percorreu cerca de 380km e enfrentou cinco horas de viagem de carro para participar pela segunda vez. A ida ao evento foi um gesto de gratidão.

“Aqui, para mim, é bênção. É um sonho realizado. Vim

agradecer a Jesus e ao Espírito Santo. Eu não vim para pedir nada, vim para agradecer o Espírito Santo pelas graças recebidas, que foram inúmeras. A única coisa que peço é que Deus continue nos abençoando”, contou.

A Semana de Pentecostes conta com apresentações musicais, testemunhos, espaço vocacional, praça de alimentação e venda de artigos religiosos. A programação segue até amanhã (24/5) e pode ser conferida nas redes sociais do evento.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A programação segue até amanhã (24/5) no Taguaparque

Obituário

Sepultamentos realizados em 22 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha, 93 anos
Eliseu Ervalino Rodrigues de Freitas, 67 anos
Francisca de Castro Ferreira, 93 anos
Francisco Alves Ferreira, 90 anos
Graciete da Silveira Boix Marti, 71 anos
José Roberto Baptista, 75 anos
Laura Barros Dias, 90 anos
Leonia Arantes Batista, 82 anos
Maria dos Prazeres Martins Miranda, 83 anos

Maria Sueli Leite Cavalcante, 71 anos
Maura Alves de Andrade, 87 anos
Renato Maciel Lima, 48 anos

» Taguatinga

Agamenon Florêncio Bezerra, 61 anos
Ajodelmar Freitas Rocha, 64 anos
Cirlene Maria dos Reis, 75 anos
Ervin Pinheiro de Lucena, 86 anos
Francisco Antônio da Costa, 68 anos
Júlio Augusto Soares, 71 anos
Maria Machado de Araújo, 86 anos

Marivaldo Lima Guanaes Santos, 71 anos
Maurílio Eustáquio da Cunha e Castro, 78 anos
Nilza Alves Dias, 70 anos
Vanderlei Silva de Paulo, 49 anos

» Gama

Adalberto Pereira Borges, 71 anos
Ana Maria dos Santos, 91 anos
Francisco Gomes de Mello, 59 anos
Luzia de Souza Silva, 89 anos
Marcos Antônio Silva dos Prazeres, 61 anos

Odete Maria da Silva, 68 anos
Raimundo Pereira da Silva, 71 anos

» Planaltina

Manoel da Silva Dias, 80 anos

» Sobradinho

Cássia Alves Ferreira, 48 anos
José Ferreira da Silva, 82 anos
Manoel Severino Feliciano, 95 anos
Maria do Rosário Cardoso de Sousa, 68 anos

Olívía Roque Fernandes, 94 anos
Raimundo Gonçalves da Rocha, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Ana Pureza Alves, 88 anos
Helena Maria Soares Menezes, menos de 1 ano
Lídia Mercedes Diaz Layana, 94 anos (cremação)
Maria de Lourdes da Conceição, 78 anos (cremação)
Nilza Santos do Nascimento, 82 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Arquivo pessoal



Arruda e cinco de seus seis filhos- Arthur, Bruna, Maria Clara, Maria Luísa e Marcos

A vida é feita de estações

Ex-governador, ex-senador e, agora, escritor, José Roberto Arruda lançou um livro de poesias na noite de quarta-feira em uma sessão de autógrafos na Livraria da Travessa, no CasaPark. A obra *Minhas Estações*, ilustrada pelo cartunista

Arquivo pessoal



Três ex-governadores: Arruda, Maria de Lourdes Abadia e Cristovam Buarque, e a ex-primeira dama Gladys Buarque

Kacio Vianna, reúne poemas inspirados em memórias, afetos e fases marcantes da trajetória pessoal e pública do autor, escritas durante o período em que esteve afastado da linha de frente da política. Ao lado da filha, Maria Clara, Arruda

recebeu amigos, apoiadores, familiares e nomes conhecidos da capital, que formaram fila para fotos, dedicatórias e conversas ao longo da noite. O projeto teve incentivo do jornalista e também poeta Silvestre Gorgulho, amigo de longa data de Arruda.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Lidia Alves, Fabi Pinheiro e Enrico Crosara

Italiano com alma brasileira

Na noite de terça-feira, o Sallva Bar & Restaurante recebeu convidados no Pontão do Lago Sul para apresentar a nova fase da casa, marcada por um reposicionamento que consolida a identidade do restaurante como um italiano com alma brasileira. O encontro destacou a trajetória construída sob o comando da chef Fabiana Pinheiro, com valorização de produtores locais, ingredientes nacionais, sustentabilidade e referências artesanais. Além da proposta gastronômica, a renovação contempla a ambientação do espaço, agora com cores mais vivas e inspiração na Costa Amalfitana, em diálogo com a tropicalidade brasileira. A ocasião também anunciou a programação musical do projeto Sallva Music, de terça a quinta-feira, a partir das 19h.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Raphael Medeiros, Leninha Camargo e Sergio Donato



Silvestre Gorgulho, Durval Moraes de Carvalho Junior, José Roberto Arruda e Maria Clara Peres



Omezio Pontes e José Natal



Gabriela Freire, Gabriela Gastal e Vitor Gastal Dutra



Adriana Vasconcelos, André Pedroza, Almyr Barros, Eliana Barros, Luciana Cirilo e Armando Cirilo



Alexandre Accioly e Luiz Urquiza



Enzo Malcott, Pedro Dutra, João Vaz, Rafael Fregonasse, Vinicius Mancebo, Pedro Serra, Sofia Moral, Laís Pires, Malu Pires e Maria Eduarda Webster

Novo espaço de musculação e bem-estar

A Bodytech Jardim Botânico movimentou o Setor de Mansões Dom Bosco, na quarta-feira, com a presença de cerca de 700 convidados para comemorar a inauguração. Sócios da rede em Brasília e da Bodytech Brasil, clientes, amigos e convidados conheceram a

sexta unidade da academia na capital, que chega com 2.750 m², vista para área verde, parque aquático, spa, espaço kids e ambientes voltados ao bem-estar de toda a família. A noite teve clima animado, com apresentação ao vivo de Bruno Dourado, Kiko Peres & banda.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

AGENDA

Entre as agendas, a governadora assinou decretos que beneficiam produtores rurais e participou de um evento voltado à prática esportiva em quadras públicas

Celina assina decreto para boas práticas no agro

» LUIZ FELLIPE ALVES
» DAVI CRUZ

Foto: Davi Cruz/CB Press



Governadora destacou a importância do Ginástica nas Quadras

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), assinou um decreto que regulamenta a Política de Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e amplia o controle de qualidade dos alimentos produzidos nos campos da capital. O novo programa prevê alcançar cerca de 200 produtores anualmente. O documento foi assinado durante a Agrobrasília.

A assinatura substituiu a regulamentação anterior, revogando o Decreto nº 42.584/2021. A nova medida amplia a área de atuação visando incentivar boas práticas em toda a cadeia produtiva agropecuária do DF. "A gente sabe que o agronegócio hoje no Brasil é aquilo que move a economia. Não é fácil empreender no Brasil. Um governo precisa dar todas as condições necessárias, e o nosso governo tem feito isso, tem cuidado das pessoas no campo", disse.

O programa é executado de forma integrada por órgãos como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF), Centrais de Abastecimento do DF (Ceasa-DF), Vigilância Sanitária do

Distrito Federal (Visa-DF) e o Banco de Brasília (BRB). O programa visa a produção de alimentos mais seguros, a melhoria das condições sanitárias nas propriedades, a conservação ambiental, o uso racional da água e do solo, o bem-estar animal e a rastreabilidade dos produtos.

Saúde e Bem-estar

Em outra agenda em que a governadora marcou presença, no Estacionamento 8 do Parque da

Cidade, Celina participou do 4º evento distrital do programa Escola-Comunidade Ginástica nas Quadras 2026.

Celina Leão destacou a importância social do programa e celebrou os investimentos realizados recentemente para fortalecer as atividades oferecidas à comunidade. "Esse é um programa que atende todas as nossas regionais, todas as nossas cidades. É um programa da Secretaria de Educação, que sai daquele

ambiente, somente o ambiente escolar, e atende a comunidade", afirmou a governadora.

A iniciativa é coordenada pelas regionais de ensino com apoio da Secretaria de Educação, responsável por garantir os meios pedagógicos e logísticos necessários à continuidade das atividades nos polos espalhados pelas regiões administrativas.

Cooperação

Na Agrobrasília, a governadora assinou um outro decreto, desta vez, um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pecuária (Seagri-DF) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) para fortalecer a integração sanitária entre o DF e o Goiás.

Entre as ações previstas estão a integração de sistemas informatizados, compartilhamento de dados sanitários e operacionais e a harmonização de procedimentos de fiscalização. Além disso, contempla operações com ação dos dois governos no trânsito agropecuario, capacitação integrada de servidores e desenvolvimento de ações de educação sanitária.

ANIVERSÁRIO

Mega-Sena sorteia R\$ 300 milhões

» JOÃO PEDRO ZAMORA*
» DAVI CRUZ

A Caixa Econômica Federal celebra 30 anos da Mega-Sena. Por isso, o concurso 3.010 vai sortear R\$ 300 milhões a quem acertar as seis dezenas. O sorteio será realizado, extraordinariamente, às 11h de amanhã. O prêmio não acumula e, caso ninguém acerte os seis números, o prêmio será dividido entre aqueles que acertarem cinco dezenas, e assim por diante.

Com a data do sorteio cada vez mais próxima, os apostadores vão às lotéricas com expectativas altas e sonhos ambiciosos. Esse é o caso de Murilo Carvalho, 60, que foi a um dos estabelecimentos com grandes pretensões. "Hoje vim jogar pelo menos R\$ 750,00 na mega. Tomara que eu leve essa", contou o professor aposentado. Murilo também disse que, caso vença, pretende "dividir alguns milhões entre a família e depois sumir pelo Brasil".

Os jogos podem ser feitos presencialmente ou de forma on-line. Para participar, é preciso selecionar ao menos seis números de 01 a 60 e cada jogo custa R\$ 6,00, mas também há a opção de arriscar por meio de bolões, conjuntos de apostas oferecidos pela própria Caixa. Aqueles que têm 18 anos ou mais podem apostar também de forma on-line. Basta criar um registro no site Loterias on-line da Caixa e ter um cartão de crédito para efetuar o pagamento da aposta. O cadastramento ocorre em

duas etapas: após preenchimento dos dados no site, um número de confirmação (token) é encaminhado para o e-mail do jogador.

O sorteio em um domingo é uma ocasião extraordinária para a comemoração do trigésimo aniversário do jogo que mais premia os brasileiros. O sorteio será transmitido e poderá ser acompanhado pelo YouTube, no canal oficial da Caixa Econômica Federal ou pela página do Facebook das Loterias Caixa. O evento ocorrerá em São Paulo, no Espaço da Sorte.

Na expectativa de atender aos clientes, os funcionários e responsáveis pelas casas lotéricas começaram a se preparar para receber um número maior de pessoas. "As nossas equipes são muito bem treinadas para isso", disse Antonio Simonetto, 75, proprietário da lotérica Cruzeiro do Sul, na loja 43 do Bloco A do Cruzeiro Velho. "Faz 28 anos que administro esse lugar. A gente nunca sabe que tipo de pessoa vem frequentar o nosso espaço. As vezes a pessoa chega irritada, querendo causar encrenca, e isso fica ainda mais difícil de lidar quando tem muitas pessoas na loja", relatou ele.

Daiane Feitosa, 33, comentou a respeito da expectativa que a bolada gera entre os que gostam de arriscar uma fezinha. "Acredito que o movimento no fim de semana vai ser um dos maiores de todo o ano", prevê.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Marcas & Negócios

SOLARE

Linhas de cafés especiais

Ao longo dos anos, o café deixou de ser apenas uma bebida cotidiana na vida de João Felipe Parreiras para se tornar um elo entre pessoas, experiências e descobertas. Mesmo atuando, antigamente, em empresas de segmentos distantes do universo cafeeiro, o interesse por cafés de melhor qualidade sempre despertou conversas, encontros e degustações dentro do seu dia a dia. O que começou como um hobby pessoal evoluiu para um mergulho mais profundo no tema, com cursos e experiências fora do país.

Com o tempo, vieram também as perguntas recorrentes de amigos e colegas sobre onde encontrar um bom café, como reconhecer um café especial e por onde começar nesse universo. Foi nesse cenário, em 2024, que surgiu a Solare Cafés Especiais. O nome do negócio nasceu de forma muito natural. Antes da criação da marca, João Felipe tinha o desejo de abrir uma cafeteria chamada Café Paradiso – um projeto que não seguiu adiante.

“Comecei a fazer uma nova lista, tentando manter essa mesma ideia ligada a paraíso e céu. Eu acho muito bonito”, conta o mestre de torras e proprietário da marca. A escolha definitiva aconteceu em um momento simples, mas simbólico: durante um amanhecer especialmente bonito em Brasília, enquanto João Felipe e sua esposa levavam os filhos à escola, surgiu uma conversa sobre como o céu e o nascer do sol transmitiam, exatamente, a sensação que a marca queria representar. Foi, então, que o nome ganhou sentido.

Divulgação



“A partir disso, também criei linhas dentro da própria Solare, todas relacionadas a esse conceito: Aurora, Lumiar, Virtuoso e Fiore”, complementa. Essa atenção especial aos detalhes e às origens da marca se estendeu à curadoria dos produtos selecionados pela Solare: grande parte dos seus cafés vem de pequenos produtores. “Temos fornecedores do

Alto Caparaó, da Chapada Diamantina, do Ceará e do Paraná”, informa João Felipe.

Muitos desses produtores, segundo o empreendedor, trabalham em pequena escala e, por essa razão, a Solare faz questão de valorizá-los. “Nos rótulos, a gente consegue ver informações do café e também do produtor, do processo

Três perguntas para

JOÃO FELIPE PARREIRAS,
mestre de torras e proprietário da Solare Cafés Especiais:

O que diferencia um café especial?

O que diferencia um café especial de um tradicional é a qualidade de todo o processo, desde o plantio até a xícara. Isso inclui plantio, colheita, pós-colheita, armazenamento, torra e extração. No café especial, existe um processo chamado rebeneficiamento, que é uma etapa adicional de seleção e limpeza do café para remover impurezas e defeitos. Isso aumenta ainda mais a qualidade final do grão.

Em que momento o café deixou de ser apenas produto e virou propósito para você?

O café deixou de ser apenas um produto e virou um propósito a partir do momento em que percebi que essa paixão havia se transformado em uma referência para as pessoas na escolha do café. Foi aí que entendi que já não era apenas aquela ideia de tomar um cafezinho pela manhã ou à tarde. Era algo muito maior do que isso. O café passou a representar conexões.

Como você enxerga o mercado brasileiro de cafés?

O mercado brasileiro de cafés especiais é muito aquecido. Em uma contagem que fiz anteriormente, existiam cerca de 26 microtorrefações em Brasília, considerando todo o Distrito Federal. É um número significativo para uma região com aproximadamente quatro milhões de habitantes. Além disso, cafeterias e restaurantes estão cada vez mais interessados em trabalhar com cafés especiais. O consumidor também está mais exigente e sabe o que quer.

Para a criação de cada produto, ele conta que busca entender as características dos próprios cafés, especialmente no que diz respeito aos blends. Segundo o mestre de torras, às vezes, encontra-se um café com ótima acidez, mas que precisa de mais doçura. “Então, a gente vai combinado de uma forma que fique um café bem valorizado em todos os aspectos”, destaca.

Desafios da cafeicultura

Embora o mercado de cafés especiais tenha crescido, a cafeicultura brasileira ainda convive com diversos desafios. Para João Felipe, um dos principais é a volatilidade do preço do café. “Quando comecei a empresa, em 2024, comprei um determinado café por cerca de R\$ 1.500 a saca. Pouco tempo depois, esse mesmo café passou para R\$ 1.600, depois R\$ 1.800 e chegou a R\$ 3.800 em aproximadamente um ano”, conta.

Para pequenas torrefações, segundo o empresário, é muito difícil repassar imediatamente esse aumento ao consumidor. “Precisamos encontrar formas de equilibrar custos sem comprometer a qualidade. Além disso, o café é uma commodity e sofre influência direta das condições climáticas. Questões como falta de chuva, desastres naturais e escassez tornam o cenário imprevisível”, complementa.

No entanto, João Felipe enxerga com positividade o futuro do mercado. “As pessoas estão tendo cada vez mais acesso a cafés especiais e percebendo que a lenda de que ‘café bom é café preto e amargo’ está ficando para trás”, indica.

TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.



Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



Promoção:



Beatriz Ocke/CB/DA Press



Marco Antônio Oliveira e Andreia Ramalho gostaram de conhecer o tigre

Beatriz Ocke/CB/DA Press



O casal Gabriel Mendes e Mirian Silva ficou impressionado e aprovou a visita

HISTÓRIAS GUARDADAS NO ZOO

Fechado desde 2022 por problemas estruturais, o Museu de Ciências Naturais do Zoológico de Brasília foi reinaugurado, há uma semana, com novas peças e interatividade

» LETÍCIA MOUHAMAD
» BEATRIZ OCKE

Um misto de diversão e aprendizado! Assim, os visitantes do Zoológico de Brasília descrevem o recém-inaugurado Museu de Ciências Naturais, um dos principais espaços de educação ambiental do Zoo. Ali, o público tem contato com animais taxidermizados, cuja pele e aparência são preservadas após a morte, além de esqueletos e materiais conservados em meio líquido. Quem se aventura aprende sobre espécies nativas e exóticas, biodiversidade e conservação da fauna.

Foi o caso de Gabriel Mendes, 21 anos, e a noiva, Mirian Silva, 24. Os dois, que desconheciam o museu, se surpreenderam assim que entraram. “Eu nunca tinha ido a um museu como esse. Vi e fiquei muito curioso, quis saber como era a experiência”, conta Gabriel. Além de elogiar a exposição, Mirian ressalta a vantagem de fazer a visita acompanhada de educadores ambientais. “É tudo muito bem explicado, todas as técnicas que eles usam para conservar os animais. Ficamos impressionados”, declara.

Criado em 1994, o museu estava de portas fechadas desde 2022, após a detecção de falhas graves em sua estrutura. Com a reforma, que incluiu melhorias na segurança, ampliação da acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD) e banheiros modernizados, o local reabriu há uma semana. O diretor-presidente do Zoológico, Wallison Couto, explica que o projeto inicial era modesto, mas foi expandido.

“Quando assumimos a gestão, em 2023, planejávamos apenas uma manutenção no museu. Porém, durante as avaliações técnicas, nossa equipe de engenharia detectou problemas estruturais mais sérios, o que exigiu uma reforma muito maior do que a prevista inicialmente. O período fechado foi necessário para garantir mais segurança e entregar um espaço totalmente revitalizado”, afirma ao *Correio*.

Ambiente de memória

Ao celebrar a reabertura, Wallison Couto completou: “Fizemos algumas adaptações, trouxemos mais animais, mais interatividade e mais acessibilidade para o público. Está bem diferente e mais divertido para as crianças também”. O acervo reúne

Letícia Mouhamad/C.B./D.A Press



Fechado há quatro anos para reforma, o espaço foi reinaugurado neste mês

Beatriz Ocke/CB/DA Press



A elefanta asiática Nely, primeira gigante do Zoo, viveu ali por 37 anos

quase 200 peças biológicas, como animais preservados em meio líquido e esqueletos nativos e exóticos.

O roteiro educativo é dividido em três etapas expositivas. A primeira aborda a osteotécnica (estudo dos esqueletos); a segunda trata da evolução dos animais; e a terceira oferece uma área interativa totalmente voltada para o bioma Cerrado. Entre as principais atrações estão o esqueleto da girafa Yvelize, que viveu no local até 2018 e tem 4,30 metros

de altura, e o corpo do tigre Rabisco, que passou por taxidermia moderna — técnica que utiliza espuma expansiva para garantir contornos mais naturais a olhos e boca, substituindo o antigo empalhamento com palha.

O casal Marcos Antonio Oliveira, 58, e Andreia Ramalho, 49, por exemplo, se encantou com Rabisco. Moradores de Abadiânia (GO), eles vieram a Brasília para visitar um parente, mas aproveitaram para dar um pulo no Zoo. O museu, que de longe chama

atenção por sua fachada carismática — com pinturas, jardim e deck —, não ficou de fora.

“É muito divertido ter acesso a esses bichos que a gente nem sabe, na realidade, como são e de que forma se comportam. Quase sempre só os vemos pela tevê”, conta Andreia. Para Marcos, o que mais impressiona na experiência da visita é entender a história de cada animal ali presente. “É incrível saber que eles (os animais representados) passaram por esse zoológico. Vários moraram por décadas aqui e, quando estavam vivos, certamente encantaram muita gente”, comenta o visitante.

Experiência positiva

A paulista Patrícia Pereira, 52, faz questão de deixar claro que tem apenas coisas boas para falar de sua experiência no museu. “A curadoria é bem feita, e as pessoas que trabalham aqui conhecem tudo e são todas muito educadas”, avalia. Em Brasília a trabalho, Patrícia revela que o esqueleto da elefanta foi o que mais a marcou. “Achei incríveis os ossos dele, não tinha ideia de que eram tão grandes assim”, destaca.

Para Luana Gabriela Gomes, 22, a visita ao museu foi uma oportunidade de fazer um programa diferente com o namorado, Gabriel Magalhães, morador de Minas Gerais. “Eu estava curioso para conhecer um pouco mais da cidade e posso garantir que valeu a pena ter vindo”, diz o rapaz. O que mais chamou atenção de Luana foi a parte interativa e sensorial do museu, na qual os visitantes podem tocar na pele real de bichos que viveram no zoológico. “Tudo é pensado para nos passar a sensação de realidade”, comenta.

O secretário de Meio Ambiente, Rafael Santana, destacou o vínculo afetivo dos brasilienses com o local. “O Zoo é um ambiente de memória. A gente se lembra da família, dos pais, dos amigos, dos piqueniques. Esse espaço vem para realçar essa memória, com animais taxidermizados, todos reais, e experiências para a criança e para toda a família”, celebra.

E o diretor-presidente do Zoo garante: “A maioria dos animais é daqui mesmo”. Não é porque o animal morreu que perdemos o contato com ele. A gente traz para o museu, e a população consegue continuar apreciando-o e conhecendo”, destaca.

As visitas ao museu são guiadas por educadores ambientais, de terça a domingo, das 9h às 12h e das 13h30 às 16h30.



Parte interativa do museu, com as peles de onça-pintada, tamanduá-bandeira e elefante-africano

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Convocados em 2022 e mantidos em 2026, Alisson, Ederson e Weverton vão repetir o feito da geração bicampeã em 1958 e 1962. Nas primeiras conquistas, Seleção foi defendida por Gilmar e Castilho

Agarraram a CONTINUIDADE

DANILO QUEIROZ

A repetição de convocados entre uma Copa do Mundo e outra não se trata de algo incomum. No Mundial de 2026, por exemplo, a Seleção Brasileira terá uma herança de 15 nomes presentes também na edição de 2022. No entanto, uma posição específica atravessou o ciclo de quatro anos intacta e carregando bons presságios históricos. Pela segunda vez na trajetória do torneio da Fifa, o Brasil será representado exatamente pelos mesmos três goleiros da disputa anterior. Assim como no Catar, Alisson, Ederson e Weverton defenderão a meta verde e amarela na busca pelo hexacampeonato. O feito repete algo visto apenas na era do bicampeonato mundial de 1958 e 1962, com os históricos Gilmar e Castilho.

Inicialmente, a manutenção das peças entre uma Copa e outra é indicio de confiança. Mas a presença de Alisson, Ederson e Weverton na lista final de convocados, anunciada por Carlo Ancelotti na última segunda-feira, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, entrou em cena muito mais com cara de surpresa. Mesmo atravessando fases instáveis por lesão e falta de sequência, Alisson e Ederson, de fato, ostentaram status de intocáveis durante o tumultuado ciclo de quatro anos da Seleção Brasileira. Antes carta fora do baralho, Weverton ganhou fôlego na reta final. No fim, pesou a confiança, mesmo fator preponderante na manutenção dos goleiros nas Copas da Suécia e do Chile.

Naquele período, o futebol brasileiro ainda consolidava a fama de país do futebol. Em 1958, na campanha do primeiro título da Seleção Brasileira, na Suécia, o técnico Vicente Feola convocou Gilmar e Castilho para a posição. Titular absoluto nas seis partidas da conquista, Gilmar virou símbolo da segurança defensiva brasileira no torneio. Com ele, o Brasil sofreu apenas quatro gols: dois da França na semifinal e dois dos suecos na decisão. Mesmo sem entrar em campo, Castilho também construiu status de confiança na equipe. Ex-arqueiro, Aymoré Moreira dirigiu o Brasil na campanha do bicampeonato e não titubeou. Mesmo com pressão para levar Manga, optou pela manutenção da base experiente. Gilmar chegou ao Mundial de 1962 com 31 anos. Castilho estava com 34.

Nas Copas seguintes, porém, a continuidade deixou de existir. Em 1966, Gilmar ainda permaneceu no grupo, mas já acompanhado por Manga. No tricampeonato de 1970, no México, a Seleção teve Félix, Ado e Emerson Leão. Apenas Leão ganhou nova oportunidade em 1974. A partir dali, a rotatividade passou a virar marca registrada da posição na equipe nacional. No tetra de 1994, por exemplo, Taffarel era remanescente do Mundial anterior, mas acompanhado por Zetti e Gilmar Rinaldi, nomes diferentes dos parceiros Acácio e Zé Carlos, presentes em 1990. Em 2002, ano do pentacampeonato e do último título brasileiro, o trio voltou a mudar. Marcos e Rogério Ceni disputaram o torneio pela primeira vez, enquanto Dida apareceu como herança da campanha de 1998.

Lucas Figueiredo/CBF



Ederson, Weverton e Alisson: trio repetirá feito de Gilmar e Castilho ao jogar junto duas Copas do Mundo consecutivas sem alteração nos escolhidos para o gol

Divulgação/Fluminense



Castilho

Ídolo do Fluminense, Castilho defendeu a Seleção Brasileira em quatro Copas do Mundo a partir de 1950. Mesmo reserva nos títulos de 1958 e 1962, utilizou o status de confiança construído na titularidade de 1954.

Divulgação/Santos



Gilmar

Bicampeão mundial, defendeu as traves do Brasil nas conquistas de 1958 e 1962. Além delas, defendeu o país em uma terceira Copa do Mundo, em 1966. Chegou aos Mundiais como atleta de Corinthians e Santos.

Já em 2006, Júlio César assumiu a reserva de Dida e impediu novamente qualquer repetição integral. O goleiro revelado pelo Flamengo seguiu nos Mundiais de 2010 e 2014, mas sempre cercado por novos companheiros na posição. Em 2018, na Rússia, surgiu o primeiro ensaio da manutenção atual. Alisson e Ederson participaram juntos da Copa pela primeira vez, acompanhados de Cássio. No Catar, em 2022, a dupla permaneceu no grupo e ganhou a companhia de Weverton. Até a reta final do atual ciclo de 2026, no entanto, a repetição do feito de 1958 e 1962 ainda parecia improvável.

Ascensão de Weverton

Enquanto Alisson e Ederson carregavam consolidação absoluta dentro da Seleção Brasileira, Weverton havia perdido espaço recentemente no radar da comissão técnica. Com Ancelotti, a disputa pela terceira vaga parecia concentrada principalmente entre Bento e Hugo Souza. O cenário mudou justamente nas semanas finais antes da convocação definitiva. A oscilação de Bento e a falta de afirmação de Hugo Souza recolocaram o goleiro do Grêmio na disputa de maneira inesperada. Experiente e acostumado ao ambiente de grandes competições, ele acabou "furando a fila" e garantindo novamente espaço na lista final.

Tal qual Aymoré Moreira em 1962, Carlo Ancelotti utilizou-se do fator maturidade para justificar a escolha dos três goleiros da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 2026. "Algumas posições, como a dos goleiros, temos privilegiado um pouco mais

a experiência neste nível. Por isso, também chamamos o Weverton, porque são jogadores de experiência, que não precisamos testar", justificou o treinador italiano. O goleiro do Grêmio, inclusive, não foi chamado por Carletto em nenhuma convocação do ciclo de um ano à frente da equipe verde-amarela. "Sabemos o valor e o poder da competição, porque eles estão acostumados com essa sensação", acrescentou.

A manutenção do trio ajuda também a traduzir uma das características mais sólidas do atual ciclo da Seleção Brasileira: a estabilidade construída justamente no setor mais sensível do campo. Enquanto laterais, meio-campistas e atacantes atravessaram mudanças frequentes ao longo dos últimos quatro anos, o gol permaneceu como território de confiança absoluta para diferentes treinadores. Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e Carlo Ancelotti preservaram a espinha dorsal da posição praticamente intacta até a Copa. Na preparação, apenas Alisson, Bento, Ederson, Hugo Souza e Weverton acumularam minutos de teste na posição.

O simbolismo histórico ainda amplia o peso da coincidência. As campanhas mais vitoriosas da Seleção Brasileira em Mundiais sempre caminharam lado a lado com a consolidação de grandes goleiros. Gilmar virou peça central no bicampeonato. Taffarel eternizou-se no tetra. Marcos protagonizou defesas decisivas no penta. Agora, Alisson, Ederson e Weverton chegam aos Estados Unidos, ao México e ao Canadá tentando transformar a rara continuidade em um novo presságio favorável para o sonho do hexacampeonato.

Os goleiros das Copas

1930: Joel e Velloso
1934: Germano e Roberto Gomes Pedrosa
1938: Walter e Batatais
1950: Barbosa e Castilho
1954: Castilho, Veludo e Cabeção
1958: Castilho e Gilmar
1962: Castilho e Gilmar
1966: Gilmar e Manga
1970: Félix, Ado e Emerson Leão
1974: Emerson Leão, Renato e Waldir Peres
1978: Emerson Leão, Carlos e Waldir Peres
1982: Waldir Peres, Paulo Sérgio e Carlos

1986: Carlos, Paulo Víctor e Emerson Leão
1990: Taffarel, Acácio e Zé Carlos
1994: Taffarel, Zetti e Gilmar Rinaldi
1998: Taffarel, Carlos Germano e Dida
2002: Marcos, Dida e Rogério Ceni
2006: Dida, Rogério Ceni e Júlio César
2010: Júlio César, Gomes e Doni
2014: Júlio César, Jefferson e Victor
2018: Alisson, Ederson e Cássio
2022: Alisson, Ederson e Weverton
2026: Alisson, Ederson e Weverton

ESPORTES

BRASILEIRÃO Protagonistas no país, Flamengo e Palmeiras fazem 19ª partida seguida com cara de decisão

Todo encontro é uma final

DANILO QUEIROZ

Adriano Fontes/Flamengo



Último encontro ocorreu na final da Libertadores; semanas antes, duelo direto pela ponta do Brasileirão

Quarta-feira, 20 de maio, minutos finais da vitória do Flamengo sobre o histórico recente do Grupo A da competição, a torcida rubro-negra olhava para frente ao entoar “sábado é guerra”. O dia em questão é hoje. Às 21h, com transmissão do SporTV, os cariocas recebem o Palmeiras, na luta pela liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. Corriqueiramente cantado também do lado alviverde, o verso caminha lado a lado com o histórico recente do duelo. Principal jogo do país, o confronto entre cariocas e paulistas, de fato, é uma final a cada encontro.

Explica-se: realizados no período entre 2020 e 2025, os últimos 18 jogos entre Flamengo e Palmeiras sempre entraram em cena com algo importante como pano de fundo, não importa a altura ou por qual torneio fosse disputado. Protagonistas dos principais títulos nacionais e internacionais, rubro-negros e alviverdes acostumaram-se a dividir os mesmos objetivos e andar lado a lado em busca deles ao longo do ano. Assim, cada encontro costuma valer ultrapassagens, classificações em mata-matas ou até mesmo títulos importantes.

O recorte do Campeonato Brasileiro destaca a importância. O jogo de hoje será o 12º entre os clubes na Série A desde 2020. Em 10, flamenguistas e palmeirenses estavam empatados ou separados por, no máximo, quatro pontos. Quando a luta não era pela primeira colocação em si, valia posições no G-4 ou perseguição a quem estivesse ocupando o topo. Até mesmo a exceção confirma a regra. Na elite de 2022, o alviverde tinha nove pontos de frente quando encontrou o rubro-negro

na 23ª rodada. No entanto, tratava-se de um encontro entre líder e vice do torneio conquistado pelos paulistas.

Os outros seis jogos abrangem quatro finais, com dois títulos para cada. O Fla levou uma Libertadores e uma Supercopa em cima do Palmeiras, exatamente os mesmos títulos conquistados pelo alviverde em decisões contra o rival rubro-negro. O fiel da balança está na Copa do Brasil. Em 2024, cariocas e paulistas encontraram-se nas oitavas de final do mata-mata. Os flamenguistas levaram a melhor diante dos palmeirenses e arrancaram em direção à taça.

Hoje, o Palmeiras entra em campo em primeiro no Brasileirão, com

quatro pontos e um jogo a mais em relação ao Flamengo. Assim, uma vitória garante a ponta ao alviverde por mais uma rodada. Se ganhar, o rubro-negro não fica em primeiro, mas terá uma “liderança virtual” em pontos perdidos. Bastaria vencer o duelo atrasado ante ao Mirassol para ultrapassar de vez o concorrente direto. O clima adentrou, até mesmo, nos vestiários dos times. “Todo jogo é uma guerra, né? No Flamengo, a exigência é muito grande pelo elenco e pela grandeza do clube. Então, encaramos cada partida como uma guerra e contra o Palmeiras será mais uma”, destacou Pedro. “Precisamos virar a chave. Temos uma final para gente

é um jogo que vai ter que nos dar moral”, salientou Paulinho.

Além dos três pontos ou da liderança, Flamengo e Palmeiras colocam em campo um componente simbólico construído nos últimos anos: o peso de quem se acostumou a decidir títulos e dominar o futebol brasileiro. Em uma era marcada por protagonismo quase absoluto no cenário nacional e continental, rubro-negros e alviverdes transformaram o confronto em termômetro de força, pressão e ambição. Não por acaso, quando a bola rolar no Maracanã, o ambiente será novamente de final antecipada entre os dois clubes mais competitivos do país na atualidade.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	35	16	10	5	1	26	13	13
2º Flamengo	31	15	9	4	2	28	13	15
3º Fluminense	30	16	9	3	4	27	21	6
4º São Paulo	24	16	7	3	6	22	18	4
5º Atlético-PR	24	16	7	3	6	21	17	4
6º Bragantino	23	16	7	2	7	19	18	1
7º Bahia	23	15	6	5	4	21	19	2
8º Coritiba	23	16	6	5	5	21	19	2
9º Botafogo	21	15	6	3	6	29	28	1
10º Atlético-MG	21	16	6	3	7	21	22	-1
11º Internacional	21	16	5	6	5	20	17	3
12º Vasco	20	16	5	5	6	22	25	-3
13º Cruzeiro	20	16	5	5	6	21	26	-5
14º Vitória	19	15	5	4	6	18	22	-4
15º Grêmio	18	16	4	6	6	16	18	-2
16º Santos	18	16	4	6	6	21	25	-4
17º Corinthians	18	16	4	6	6	14	18	-4
18º Remo	15	16	3	6	7	19	27	-8
19º Mirassol	13	15	3	4	8	17	23	-6
20º Chapecoense	9	15	1	6	8	16	30	-14

17ª RODADA

Hoje		
17h	São Paulo	x Botafogo
17h	Vitória	x Internacional
19h	Mirassol	x Fluminense
19h	Grêmio	x Santos
21h	Flamengo	x Palmeiras
Amanhã		
16h	Cruzeiro	x Chapecoense
16h	Remo	x Atlético-PR
18h30	Corinthians	x Atlético-MG
20h30	Vasco	x Bragantino
Segunda-feira		
20h	Coritiba	x Bahia

BRB-Fla

Fora de campo, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), suspendeu, ontem, em caráter liminar, o contrato de patrocínio de R\$ 42 milhões do Banco de Brasília (BRB) com o Flamengo. A decisão foi tomada em uma ação popular. Os autores alegam a grave crise financeira do BRB em razão dos prejuízos causados pelo Banco Master. Com isso, o repasse milionário de valores com publicidade não se sustenta.

Giro da rodada



Foto: Leonardo/São Paulo/FC

No Morumbis

Às 17h, São Paulo e Botafogo abrem a 17ª rodada do Brasileirão em busca de consolidação. O tricolor está em quarto, mas somente três pontos à frente do Glorioso. A Globo transmite a partida ao vivo em tevê aberta.



Victor Ferreira/FC Vitória

No Barradão

Vitória e Internacional fazem, a partir das 17h, duelo de equipes interessadas em sair da segunda página de classificação. O rubro-negro está somente um ponto à frente do Z-4, enquanto o colorado tem três de frente. O Premiere transmite.



Marcelo Gonçalves/Fluminense FC

No Maiti

Classificado na Libertadores, mas no Z-4 do Brasileirão, o Mirassol conta com o fator casa para triunfar diante do Fluminense, às 19h. O tricolor pode virar o dia mais perto da liderança se ganhar os três pontos. O Premiere exibe.



Lucas Uebel/Gemio/FBPA

Na Arena

Colados nas primeiras posições fora do Z-4 do Brasileirão, Grêmio e Santos fazem duelo de desesperados. Os times precisam dos três pontos e se enfrentam às 19h, em Porto Alegre, com transmissão ao vivo do Premiere.



Dilmar Azeiteiro/FCPE

Mais DF

Membros do Grupo A4 da Série D, Capital e Ceilândia jogam hoje. Líder da chave, o tricolor faz duelo contra o segundo colocado Goiatuba, às 18h30. Antes, às 17h, o Gato Preto tenta voltar ao G-4 diante do União Rondonópolis.



Mineirinho Junior/CF/DA Press

Semis do NBB

Vivo na luta pela final do NBB, o Brasília faz o jogo três da série de semis contra o Franca embalado pela vitória no último duelo. A bola laranja sobe no Nilson Nelson a partir das 19h45. O SporTV2 transmite e os ingressos custam a partir de R\$ 40.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Casa Azul
Felipe Augusto

Leão Amigo

da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**

(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

SÉRIE D

Arquivo Pessoal



Eliane Alves, cozinheira do Gama.

Conheça Eliane Alves, a chef por trás do sucesso do Gama

MEL KAROLINE*

Para um atleta chegar à alta performance, múltiplos fatores contribuem. Longe dos holofotes, a chefe de cozinha do Gama, Eliane Alves, é a principal responsável pelo preparo da alimentação. Muito além de se preocupar com a eficiência, a cozinheira zela pelo cuidado com os “meninos” dela e dedica a vida a produzir com amor as refeições do elenco alviverde. Hoje, às 19h30, o Periquito recebe o Primavera, no Bezerrão, pela oitava rodada da Série D do Campeonato Brasileiro.

Gamense há 20 anos, Eliane se apaixonou pelo clube ao conhecer o marido Thiago dos Santos, nascido e criado no Gama. Antes do acesso ao clube, ela era dona de restaurante. Com as dificuldades na pandemia, não conseguiu manter o negócio. Então, ela e o esposo resolveram abrir um buffet e seguir no ramo dos eventos. Paralelamente, entraram no futebol enquanto faziam cerimônias e festas da Federação do DF.

A rede de contatos a levou a trabalhar no CT do Gama, inicialmente nos jogos da base. Eliane preparava a alimentação dos atletas. Com o retorno positivo, foi convidada a fazer parte da equipe. “Eu amo muito trabalhar lá, sou respeitada por todos. Eu amo os jogadores, sou gamense faná-

tica. Eu tenho um único time do coração, o Gama, então sofro em todos os jogos. Tenho uma gratidão à Sociedade Anônima do Futebol (SAF) por ter me dado a oportunidade de trabalhar com o que amo fazer e onde amo”, conta em entrevista ao **Correio**.

Tal qual uma mãe, a chef se preocupa com os “meninos”, como ela apelida carinhosamente, como se fossem filhos. Acompanha a rotina dos atletas e prepara a alimentação desde o café da manhã. Em dias de concentração, ela se empenha para fazer um almoço especial. “Dia de pré-jogo, faço sobremesas na noite anterior e sempre gosto de fazer um almoço especial. Uma coisinha que eles gostam muito”, esconde.

“Eu os trato como se fossem meus filhos. Chamo de meus meninos. Convivemos muito, todos os dias estamos juntos. Sei o que a maioria gosta de comer, qual prato gostam e eu tento agradar da melhor forma”, compartilha.

Líder com 19 pontos, oito a mais que o segundo colocado, Aparecidense, o Gama está garantido na segunda fase da Série D. Com duas rodadas para encerrar esta etapa, o alviverde entra em campo para defender a melhor campanha geral.

Diversão & Arte

» MARIANA REGINATO

Um clássico na capital, o festival Porão do Rock chega a mais uma edição de muita pauliteira no estacionamento da Arena Mané Garrincha. Para este ano, o line up reúne bandas icônicas nacionais e internacionais, hoje e amanhã. No sábado, o festival terá Pennywise, grupo dos Estados Unidos, Angra e Kiko Loureiro, Dead Fish, Galinha Preta, entre outros. Para o domingo, os destaques são Nação Zumbi, Tribo da Periferia, Marcelo Falcão e Scalene.

Jorge du Peixe, vocalista do Nação Zumbi, acredita que os festivais, como o Porão do Rock, são essenciais para manter a música autoral e de outros estados em destaque. O artista conversou com o *Correio* sobre o grupo e sobre o impacto político que a música ainda pode exercer, os 30 anos do álbum *Afroiberdelia*, o estado de distopia e os sinais alentadores de utopia.

Entrevista // Jorge Du Peixe

O que tem inquietado vocês com esse retorno aos palcos e quais elementos estão trabalhando atualmente?

Na verdade, nós nunca paramos. Estamos finalizando um disco novo, que pretendemos lançar no segundo semestre. Este ano completam-se 30 anos do nosso segundo disco com o Chico Science, o *Afroiberdelia*. Estamos levando esses shows para algumas capitais, mas não será o show do Porão do Rock. Aqui será um show de carreira, abrangendo vários discos. É um prazer participar de um festival importante que dá suporte à música autoral brasileira há 28 edições. Também temos projetos paralelos, como o *Los Seboses Postizos*, que está tocando bem. Estamos na correria. Este novo disco autoral encerra um hiato de cerca de 12 anos sem disco. Estamos gostando de como ele está soando. Nesse meio tempo, continuamos na estrada com shows e festivais.

A banda sempre foi um meio de conscientização. Como você percebe a música atualmente? Acha que ela ainda tem o papel de provocar mudanças?

A música e a cultura têm força política. Elas são um grito, ou melhor, vários gritos. Ainda existem gêneros de maior contestação. No Brasil, muita gente ainda dá esses gritos, contesta e cobra, seja metaforicamente seja diretamente nas letras. Isso é perceptível inclusive na gama de artistas independentes, a independência proporciona esses gritos. Além disso, há os grandes artistas que vieram dos anos 1970 e perderam como uma força. Quando é preciso ir para as ruas, alguns deles ainda dão suporte e gritam junto com o povo. Em um país que está como uma maré, puxando para lá e para cá o tempo todo, em meio a tantas adversidades e polarizações, é de grande importância que esse grito seja dado.

O álbum *Da Lama ao Caos*, causou uma mudança no cenário musical global. Como você acha que o disco reverbera atualmente, com mais de 30 anos?

O disco continua atual. É um trabalho bem aceito para o seu tempo. Ele traz elementos da cultura popular, mas não da maneira tradicional. Usamos três tambores de maracatu, mas nunca nos denominamos uma banda de maracatu; fazemos uma reverência. Viemos da ideia das batidas, ouvimos muita coisa da diáspora africana. Eu e o Chico éramos B-boys, dançávamos break. A fotografia de tudo isso vem de enxergar o que estava à nossa

NAÇÃO ZUMBI É UMA DAS ATRAÇÕES DA 27ª EDIÇÃO DO FESTIVAL PORÃO DO ROCK, AO LADO DE DEAD FISH, PENNYWISE E ANGRA



Nação Zumbi



É importante dar um tratamento maior para a música de cada estado. É fundamental que as gestões deem suporte e apoio cultural

Jorge Du Peixe

volta. Pernambuco tem muitos gêneros comandados pelo maracatu e pelo baião.

Com o tempo, o país passou a olhar mais para o seu próprio lugar. Belém e Rio de Janeiro têm seus próprios gritos. O Brasil ainda tem muita coisa para ser descoberta. O frevo, por exemplo, é um gênero secular e frenético pouco conhecido dentro do país; muitos jazzistas o estão descobrindo agora. O maracatu também ficou mais conhecido após esse "grito", e hoje vemos tambores em vários lugares, como em São Paulo e Brasília, que possui nações de maracatu e festivais independentes com essa presença. Esse disco (*Da Lama ao Caos*) é muito cru e orgânico. Há um grito social nas letras. Existe uma diferença entre ele e o *Afroiberdelia*, que faz maior uso de tecnologias, mas o nosso mote sempre foi trazer o novo e nunca nos repetimos. Esse é o compromisso que temos conosco. O disco foi eleito um dos mais importantes dos últimos 40 anos por jornalistas. Na época do lançamento, não teve tanto impacto imediato, mas com o tempo as pessoas perceberam coisas que estavam à frente daquele período. Hoje, ele é respeitado

mundialmente. Continuamos tocando e trazendo essa geografia sonora.

O manguebeat colocou Recife no mapa. Como vocês enxergam a música pernambucana atualmente?

Ela é muito vasta. Às vezes, não consigo assimilar de uma só vez a quantidade de gêneros que Pernambuco oferece. A ideia do mangue foi uma analogia à diversidade de ritmos locais. O mangue tem essa biodiversidade: quando a maré baixa, tudo se transforma. É um bioma importantíssimo para a sustentação do planeta. É na lama que as coisas se renovam. Calçados nessa metáfora de novos processos criativos, vemos muita gente nova fazendo música em casa e lançando bons discos. Muita gente foi influenciada por esse grito, depois disso vieram movimentações maiores em outros estados do país. É importante dar um tratamento maior para a música de cada estado. É fundamental que as gestões deem suporte e apoio cultural. O festival, por exemplo, é uma sustentação, um tipo de resistência cultural. O Porão do Rock está dando

suporte à música de outros lugares do Brasil e isso só apoia ainda mais a música autoral do país, servindo como uma grande vitrine tanto para bandas que estão começando quanto para as que já têm estrada.

Como Brasília entra na história de vocês? Vocês eram conectados com a cena musical daqui, que era forte no rock?

Todo mundo ouvia as bandas de Brasília nas rádios. Legião Urbana, Plebe Rude. Fomos a alguns shows no Circo Voador em Recife na época. Ouvíamos o Ira também, do rock de São Paulo. Consumimos tudo, dançamos, cantamos. Conheci o Chico por volta de 1983. Éramos jovens e ouvintes com muita fome de ouvir coisas novas. O modelo de "baixa tecnologia" e longo alcance na época era a fita cassete. Hoje, as playlists são fáceis, mas naquela época a fita era um cartucho de informação, mesmo com chifres. Além disso, havia os vinis. Até hoje pesquiso vinis e compactos; é uma pesquisa que não acaba nunca. Tem que ter três vidas

para achar tudo daquela época da música. Tem que ter cuidado, senão você fica sem dinheiro.

Em um mundo que parece tão distópico, você vê algum sinal de utopia?

É um mundo distópico mesmo, estilo *Blade Runner*. Só não temos carros voadores ainda. Existe a escuridão da situação e a própria escuridão da rede. A rede é uma ferramenta que, sem cuidado, faz guerra e separa o mundo. Existem facilidades, mas, às vezes, tudo se torna fácil demais. Alguns fazem música com robôs, mas eu prefiro o orgânico, o feito pelo humano, o feeling. A novidade traz possibilidades, mas a distopia veio para ficar. Estamos em um mundo sombrio. É complicado ver países e povos sendo dizimados aos olhos do mundo sem que ninguém tome providências. Vivemos uma era de absurdo e atrocidades. É bizarro.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 23 de maio de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2
ÁGUAS CLARAS
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE
QUITINETES
PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
3 QUARTOS
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2
ASA SUL
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.2
SAMAMBAIA
SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformado 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr: 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO
4 OU MAIS QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3
GAMA
GAMA
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

LAGO SUL
4 OU MAIS QUARTOS
QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573
1.3
SOBRADINHO
SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES
MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4
ASA SUL
ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

2**IMÓVEIS ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS**ASA NORTE****QUITINETES****SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

1 QUARTO

216 NORTE alg apto 1qto R\$3.200, c/ garagem ou R\$ 3.000 s/ garagem (61) 99891-4411

SCRN 712/713 1 qto, sala, coz. banheiro, elev. Tr. 98134-0001 c18606

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL**2 QUARTOS**

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ**1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE**1 QUARTO**

AOS 04/05 Alugo Apto 1qto - Reformado Tr: 61 99977-4191

2.2 SUDOESTE**2 QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS**GUARÁ****1 QUARTO**

QE 21 cj E Guara II Alugo Casa fundos 1qto sl coz wc gar Tr: Horário Comercial 98325-4266

RECANTO DAS EMAS**2 QUARTOS**

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE**3 QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****ASA NORTE****SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL**ASA SUL**

SCLS 114 Loja 3 pav. 100m². Excel. Localiz. Tr: 98134-0001 c18606

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS**ASA NORTE**

ALUGO SALA SCLN 309 57M2 ótimo prédio Asa Norte (61) 99865-1847 / 99989-9044 cj6956

ASA SUL

PÁTIO BRASIL Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3**VEÍCULOS**

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****AUDI**

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

FIT/20 cor grafite autom 87.000km. banco em tecido. R\$ 80.000,00 Tr. (61) 99622-1116

3.1 VOLKS**VOLKS**

GOL/06 4pts 1.0 Vendo ou Troco. Tr: 61 99969-9595/ 99909-7931

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**FABRICANTES****FIAT**

STRADA 21/21 Volcano 1.3 Flex 8V CD. 77.000 km, único dono, completa, pneus e pastilhas novos. R\$ 96.500. Tr: 61 99131-8953

JEEP**AUTOCRED**

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4**CASA & SERVIÇOS**

- 4.1 Construção e Reforma**
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza**
- 4.3 Saúde**
- 4.2 Comemorações, e Eventos**
- 4.5 Serviços Profissionais**
- 4.6 Som e Imagem**
- 4.7 Diversos**

4.3 SAÚDE**MASSAGEM TERAPÊUTICA**

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS**COMES E BEBES****PERSONAL CHEFE**

FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

4.4 FESTAS**FESTAS****PERSONAL CHEFE**

FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

5**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**
- 5.3 Informática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**MÍSTICOS****DONA PERCILIA**

FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4 OPORTUNIDADES**CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS****DINHEIRO NA HORA**

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX**PRECISA-SE**

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98184-6503

6**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

AJUDANTE DE SERALHERIA Com experiência. Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

AUTO PEÇAS**CONTRATA**

ALINHADOR / MECÂNICO Em Geral Experiência na área; conhecimento em alinhamento; suspensão e serviços mecânicos em geral; Proatividade e responsabilidade; Boa convivência em equipe. Salário e Horário à combinar p/ Tag. Centro - C4. Interessados enviar currículo p: samambai-autopeças@gmail.com

PADARIA CANDANGA**CONTRATA**

ATENDENTE, Auxiliar Serviços Gerais, Atendente repositor, Auxiliar de Confeitaria. Enviar CV: talentospanificadora@hotmail.com ou Whatsapp (61) 98421-9997

PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISETAS c/ experiência p/ trabalhar no Guará Tr: 61 99803-5663

COSTUREIRA COM EXPERIENCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99803-5663

CONTRATA-SE

COZINHEIRA c/ exper. e que durma no emprego. Segunda a sexta. Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

CONTRATA-SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurantepeefe405@gmail.com

PADARIA CANDANGA**CONTRATA**

ATENDENTE, Auxiliar Serviços Gerais, Atendente repositor, Auxiliar de Confeitaria. Enviar CV: talentospanificadora@hotmail.com ou Whatsapp (61) 98421-9997

6.1 NÍVEL BÁSICO**COZINHEIRO (A)**

CONTRATA-SE c/ experiência. Inicial R\$ 2.000,00 + VT + refeição no local. Asa Norte. (61)98259-7962 ou 98133-6416 Whatsapp

PRECISA-SE

MANICURE R\$2.000 fixo +VT +VR. e Cabeleireira R\$2.500 fixo +VT +VR Whats 98484-4014

VALOR AMBIENTAL**CONTRATA**

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

ARTE FINALISTA/ Operador de Rauter. Conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Pacote Office, boa comunicação e experiência. Enviar CV para: curriculosemprego1@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Massa de Páste - salário 1.800 + assiduidade 150,00 + produtividade 150,00 + almoço e passagem. CV p: Whats (61) 98210-3807

A EMBAIXADA DO REINO**DA ARÁBIA SAUDITA****CONTRATA**

CHEFE DE COZINHA Com Experiência, para a sede desta Chancelaria. Os interessados(as) podem mandar os CVs para o E-mail : saudiembassyinbrazil@gmail.com

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98184-6503

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Pacote Office, boa comunicação e experiência. Enviar CV para: curriculosemprego1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO**COMUNICAÇÃO VISUAL**

CONTRATA Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

INSTALADOR DE

CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

PRECISO 2 MASSAGISTAS**DOU TREINAMENTO**

por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de seriedade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. »timos ganhos (61) 98214-4880 Elen

MOTORISTA ENTREGADOR

Precisa-se p/ trabalhar em Taguatinga. Com disponibilidade para viagem de serviços. Sal. +VA e VT. Enviar CV p/ emprego extintores@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA**CRUZEIRO NOVO QD 607****BLOCO C CONTRATA**

PADEIRO COM EXPERIÊNCIA / Ajudante de Padeiro e Auxiliar De Serviços Gerais. Enviar CV para: (61) 98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

CONTRATAÇÃO IMEDIATA

RECEPCIONISTA Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 98105-2885

SUB-GERENTE

Atendente, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculom.guara@gmail.com

VENDEDOR c/ experiência

ótimas condições de trabalho. Currículo: terapiadosono6@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO****AGÊNCIA CRIANÇA**

há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PERSONAL CHEFE

Faço diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

PERSONAL CHEFE

Faço diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE